

BOMBEIROS:
De novo o apelo
à generosidade
de todos

□ PÁGINA 4

«TENTARAM VIOLAR A NOSSA FILHA»

Um indivíduo sem escrúpulos terá tentado violar uma menina de 12 anos, segundo o relato feito pelos pais, estes e a filha identificados ante a redacção. Os pais resolveram contar o caso a «Defesa de Espinho» como alerta público «para que algo seja feito pelas entidades locais a fim de acabar com situações destas e para que ou-

tros pais estejam alerta com as suas filhas».

O caso aconteceu na última quinta-feira, pelas 9.15.

A criança dirigia-se para a escola quando foi abordada por um automobilista, que se ofereceu «para a levar ao estabelecimento de ensino».

«Desconhecemos a identidade do homem. Sabemos apenas que tinha cabelo e suíças loiras e que vestia uma camisa castanha clara, fazendo-se transportar numa carrinha», disseram os pais.

Convencendo a criança a aceitar a «boleia», o indivíduo «perguntou à

nossa filha se queria ser sua namorada, fazendo-a apoderar-se pelo medo e desatar a chorar. Ai, o indivíduo espancou-a».

«Só ao fim de duas horas é que acabou por libertar a criança» mas não chegou a consumir a violação, ao que nos adiantaram os progenitores.

ELAS AS MULHERES

Simone Veil, ex-presidente do Parlamento Europeu, voltou a Portugal e ao Porto, para participar no ciclo de conferências sobre a integração do nosso país na CEE. A seu lado, na mesma mesa, numa das sessões, estiveram entre outras, duas grandes mulheres portuguesas, por sinal no «top» da nossa política, Leonor Beza, ministra da Saúde e Manuela Aguiar, vice-presidente da Assembleia da República.

Onde quer que esteja, e dada a sua condição feminina, Simone Veil não deixa de abordar questões que dizem respeito às mulheres, exigindo para elas igualdade de oportunidades em relação aos homens, no que foi corroborada, nas suas intervenções, por Leonor Beza e Manuela Aguiar.

Reconhece-se que a imprensa, em geral, é avara em conceder grandes espaços à mulher, fruto aliás da sua presença, escassa, nos pequenos como nos grandes jornais.

Não há ainda muito tempo, uma revista da especialidade publicou um curioso dossier, no qual dava conta da presença feminina nos principais jornais portugueses. Assim, num jornal de grande expansão (mais de duzentos mil exemplares de três em três dias) trabalha uma só mulher na respectiva redacção. Nos restantes, a sua percentagem não atinge os 20% no sector jornalístico, e só na RDP se atinge um verdadeiro recorde (30%), mas como assistentes de realização.

Curiosamente, no Parlamento Europeu existe uma única mulher portuguesa, a agora «socialista» Maria de Lurdes Pintasilgo, entrevistada pelo último «Jornal de Sábado», que foi nossa primeira-ministra durante seis meses (de Julho de 1979 a Janeiro de 1980) e candidata nas eleições presidenciais de 1986.

Aos poucos vai-se esfumando a ideia de que nós, os homens, é que somos bons em tudo. Fomo-lo (em Portugal) há quarenta ou cinquenta anos, quando à mulher era vedada a entrada na política e em muitas profissões.

Elas, hoje, correm tanto como nós, na estrada, ocupam como nós, homens, os mesmos lugares nas redacções dos jornais (ainda que em número reduzido), nos escritórios e no exercício de cargos públicos. Acabam, afinal, por estar em vantagem, já que a par de tudo isso, dominam com relativa facilidade os problemas caseiros, em especial na confecção de um menu e no arrumar de um quarto ou de uma sala.

Aos poucos, eles (nós) vêm perdendo terreno. Aqui e além já foram ultrapassados. Acomodaticios como são, pensam continuar a ser, «ad eternum» os senhores da situação.

Mais alguns anos e terão de ser eles a organizar-se, como o vem fazendo, agora, o sexo oposto, através de ilustres mulheres de prestígio internacional...

Álvaro Graça

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA
FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

DEFESA DE ESPINHO

SEMANÁRIO □ ANO 57 - N.º 2955 □ 24 DE NOVEMBRO DE 1988 □ PREÇO 35\$00

Decidiu a Câmara em escrutínio secreto

ENGENHEIRO DOS SERVIÇOS VAI MESMO PARA A EDP

A proposta do vereador Carlos Sabença, no sentido de o engenheiro Óscar Ribeiro ser integrado na EDP, foi discutida na sessão camarária privada de sexta-feira e aprovada, em escrutínio secreto, com três votos a favor e outras tantas abstenções.

Ao contrário de outros funcionários do sector de electricidade dos Serviços Municipalizados, o engenheiro Óscar Ribeiro vira negada a sua pretensão de passar para a EDP, alegadamente por ter pendente um processo disciplinar e «por ser imprescindível à Câmara».

Na sessão foi aprovada também uma proposta de consenso sobre as contrapartidas a reclamar ao governo, e relativas à concessão de jogo a iniciar em Janeiro próximo. A proposta de consenso resulta de documentos em devido tempo apresentados pelo PS e pelo CDS. (ver documento aprovado em peça separada.)

Entretanto, os vereadores Rolando de Sousa e Elsa Tavares foram nomeados para a comissão que receberá os equipamentos reversíveis para o



Junta de Anta: inauguração só a 8 de Dezembro

(Continua na última página)

CINANIMA:
OPINIÃO
PÚBLICA
TEM VISÃO
BAÇA
DO FESTIVAL

GRANDE
PRÉMIO
PARA FILME
SOVIÉTICO

ESPECIAL
PÁGINAS 5 E 6



EDESAFIO

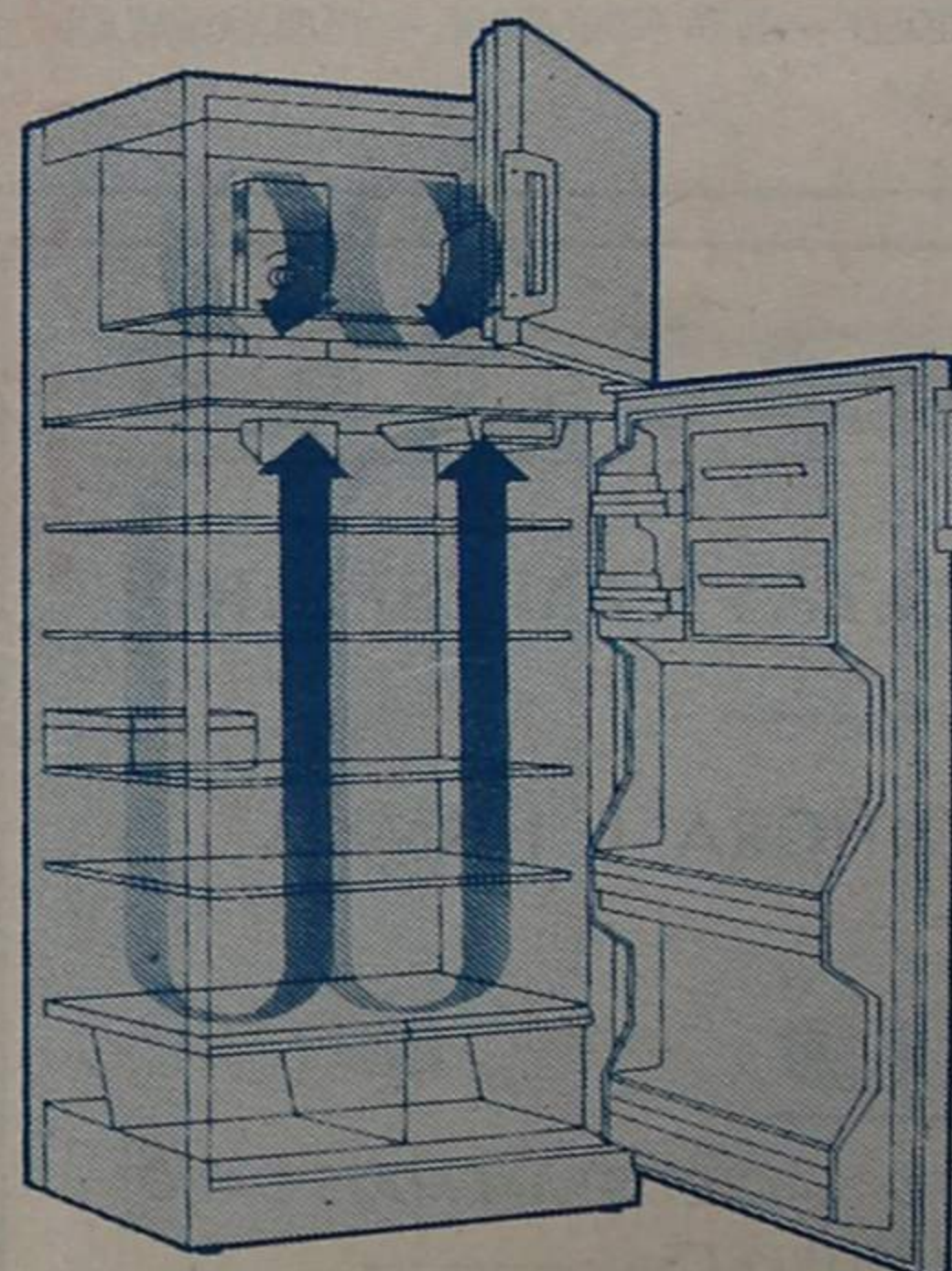


EDESA

ELECTRODOMÉSTICOS
DE ALTA TECNOLOGIA



NO
FROST
EDESA



AGENTE OFICIAL



TELE-ROCHA, L. DA

AV. 24 N.º 771
TELEFONE, 721612
4500 ESPINHO

UMA NOVA IMAGEM A PARTIR DE 1 DE DEZEMBRO

osnofa

ESPINHO

PEQUENOS ANÚNCIOS

ALUGUÉIS

TENHO SOM PROFISSIONAL - P. A. até 2.500 Watts. Mesas de 12 e 16 canais. Para festas, casamentos, convívios, passagens de anos, etc. Dirija-se a João Brito, Rua 19 - Além do Rio - Anta - Espinho.

ADVOGADOS

J. A. MOREIRA DE SOUSA - ESCRITÓRIO (E. N. 109) - Rua Santa Cruz/Sul: Avenida 24 - ESPINHO. Residência: Souto, Silvalde - Espinho, manhã e tarde, 2.ªs e 4.ªs, a manhãs, 5.ª-feira. Todos os dias a partir das 17,30 horas. Telef. 722022-722037.

FERREIRA DE CAMPOS/DULCE OLIVEIRA CAMPOS - Advogados, Rua 11, n.º 877 - Telef. 722210/720805 - Espinho.

BOA MESA

A VARINA - Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, n.º 1269 - Telef. 724630 - Espinho.

CASA MARRETA - Almoços, lanches e jantares. Especializada em arroz de marisco, lulas, enguias, caldeirada, açorda de peixe e bons vinhos. Pedro da Silva Lopes - Rua 2, n.º 1356 - Telef. 720091 - 4500 ESPINHO - (RESERVE A SUA MESA).

EMPREGOS

PRECISAM-SE 2 ELEMENTOS - Para sector de informática de empresa desta cidade, já com experiência. Resposta ao Apartado 122 - 4502 Espinho Codex.

CAVALHEIRO - OFERECE-SE, c/ 45 anos, alguns conhecimentos de contabilidade, armazém e com bastante prática de condução. Resposta a este Jornal ao n.º 22484.

COSTUREIRAS - Precisam-se, com experiência profissional. Corte e cose, ponto corrido. Contactar: Rua 16, n.º 533.

AS COSTUREIRAS - Dá-se obra cortada, para fazer em casa. Essencial corte e cose. Contactar: Rua 16, n.º 533.

ENSINO

CURSOS PRÁTICOS - Dactilografia, informática, computadores, inglês e contabilidade. Externato Oliveira Martins - Telef. 722272.

MENSAGEM

Reconhecida agradece graça concedida por S. Judas Tadeu - M.E.P.O.

SEGUROS

A sua casa e respectivo recheio são preciosos. Dê-lhes a protecção que merecem. Contacte AGOSTINHO MACHADO, mediador de Seguros a tempo inteiro, e será atendido a qualquer hora. Escritório, Rua 20, n.º 369 - Telef. 724999 e 721972 - Espinho.

VENDAS

VIVENDAS - Com 300 m2 de área, mais arrumos de 70 m2 e quintal. Telef. 720325.

PRÉMIO JERÓNIMO REIS

— ENTREGA AMANHÃ

É amanhã, sexta-feira, às 21.30, no hotel «PraiaGolfe», a cerimónia de entrega do prémio pecuniário Arquitecto Jerónimo Reis ao aluno de Espinho melhor classificado no curso de arquitectura da Universidade do Porto.

O prémio é instituído pela Junta de Freguesia de Espinho e vem sendo atribuído desde 1984. Como o próprio nome indica, surgiu em homenagem a Jerónimo Reis, que foi conceituado arquitecto desta cidade e grande colaborador das colectividades locais.



Electricidade de Portugal
EDP/ Empresa Pública

Direcção Operacional de Distribuição Norte

CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO V. N. DE GAIA AVISO AOS CONSUMIDORES

Avisam-se os consumidores de energia eléctrica de baixa tensão que, devido a trabalhos a efectuar, se procederá à interrupção do fornecimento de energia, nos postos de transformação e períodos abaixo mencionados, no próximo dia 27 de Novembro (DOMINGO).

CONCELHO DE ESPINHO

Das 7.00 às 13.00 horas

CIDADE DE ESPINHO

PT 12 - Cemitério

Por motivo de segurança, as instalações deverão ser sempre consideradas permanentemente em tensão.

Vila Nova de Gaia, 21 de Novembro de 1988

O CHEFE DO CENTRO,

Luís E. S. Ribeiro da Silva

ACTUALIDA DE

MISERICÓRDIA:

AMADEU JOSÉ MORAIS PROVEDOR ATÉ 1991

O dr. Amadeu José Morais (filho do antigo e já falecido titular do cargo) deverá ser o provedor da Misericórdia local no triénio 1989/91. A eleição da mesa administrativa, assembleia geral e definitivo deverá acontecer no próximo sábado, às 10 ho-

ras, em assembleia a realizar no salão polivalente do lar de idosos.

Nessa assembleia proceder-se-á também à alteração do compromisso e à discussão e aprovação do orçamento para 1989.

«SEMENTE» LANÇADA HÁ 11 ANOS

O Grupo Cultural e Recreativo «Semente», de Anta, assinala o seu 11.º aniversário este fim-de-semana.

No sábado, às 21 horas, leva a efeito, no salão paroquial de Anta, um espectáculo de variedades, com entrada livre. No domingo, às 11 horas, há missa de aniversário na igreja de Anta; a partir das 16 horas terá lugar um convívio entre todos os membros do «Semente», amigos e familiares (na sedé do Grupo, Rua do Carvalhal).

O «Semente», com sede em Esmojães, freguesia de Anta, tem em actividade uma secção de variedades (que inclui teatro de comédia, teatro de fantoches, palhaços, dança rítmica, etc.), uma secção de saúde (que se dedica a medir a tensão arterial), uma outra de etnografia e folclore (a mais conhecida que mantém vivos os costumes e cantares da zona), bem como uma secção de música popular (a mais nova do grupo e única no concelho que se dedica à recolha de músicas antigas).

O grupo é constituído por 70 elementos, dos 6 aos 65 anos, que trabalham no grupo graciosamente.

OFERTA DE NATAL NA COMPRA DE UM AQUECEDOR A GÁS

UMA GARRAFA GALP gás • UMA CARGA DE GALP gás • UM ROTOR GALP gás
BORRACHAS E BRAÇADEIRAS GALP gás (Total 4.895\$00).

MÓVEIS - ELECTRODOMÉSTICOS - TELEVISÃO - VÍDEO - ALTA FIDELIDADE - TERMOCUMULADORA - CALDEIRA A GÁS

DISTRIBUIDOR GALP gás EM ESPINHO, V. N. DE GAIA, V. FEIRA E OVAR

ROCHA ELECTRODOMÉSTICOS

RUA 31 n.º 46 - TELEF. 720725 - 720977 • ESPINHO

OFERECEMOS GRÁTIS PROJECTOS E INSTALAÇÕES DE GÁS AOS NOSSOS CONSUMIDORES.

LOLI-BIJU

A CASA DE MODAS QUE FALTAVA EM ESPINHO!

CONFECÇÕES PARA SENHORA E HOMEM

LOLI-BIJU

ONDE A QUALIDADE E O BOM GOSTO NÃO CUSTAM MAIS CARO!
— UMA AGRADÁVEL SURPRESA —

RUA 19, N.º 230 — TELEF. 723711

☆ DEPÓSITO DE LÃS ★ DEPÓSITO DE LÃS ☆

DEPÓSITO DE

CASA NOVELO

DEPÓSITO DE LÃS

10.º ANIVERSÁRIO

DESCONTOS ESPECIAIS
FIOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

L LOJAS E ARMAZÉM DA CASA NOVELO:
À ESPINHO - RUAS 18 E 21 - TELEF. 722303
S ESMORIZ - EDIF. ROSSIO - TELEF. 056/71327

☆ DEPÓSITO DE LÃS ★ DEPÓSITO DE LÃS ☆

DEPÓSITO DE LÃS

24-11-1988

A criminalidade em Outubro

FURTOS QUANTO BASTE

Na área urbana da responsabilidade do Comando Distrital de Aveiro da Polícia de Segurança Pública, ocorreram no mês de Outubro 71 furtos, que incidiram essencialmente em estabelecimentos comerciais, a pessoas, habitações e no interior de viaturas automóveis, no valor global de 8.455.730 00.

Verificou-se ainda o furto de 18 veículos automóveis e 16 velocípedes com e sem motor.

Foram apresentadas nas várias dependências policiais 35 queixas por agressões, 28 por burla, 16 por danos, 3 por ameaças, 13 por motivos diversos e 40 pela emissão de cheques bancários no valor de 5.492.030\$00, que ao serem presentes a desconto foram devolvidos por falta de provisão bancária.

ACTIVIDADE DA PSP

No sector da segurança salienta-se o seguinte:

Foram detidas 35 pessoas por motivos diversos.

Foram recuperados por esta Polícia 6 veículos automóveis, 12 velocípedes com e sem motor que haviam sido furtados aos seus proprietários no valor de 2.115.000\$00.

Foram efectuadas diversas rusgas policiais e outras operações de fiscalização abrangendo pessoas e estabelecimentos comerciais.

No período compreendido de 1 de Julho a 30 de Setembro, a PSP realizou a Operação férias/88, que teve por objectivo uma vigilância especial às residências dos cidadãos que foram de férias e a solicitaram. Foram vigiadas 262 residências integradas nessa operação, não se tendo verificado qualquer assalto ou tentativa do mesmo.

No sector do trânsito há a salientar o seguinte:

Em operações STOP levadas a efeito, foram fiscalizados 1.015 veículos automóveis, tendo-se verificado 143 infracções às leis de trânsito.

Foi efectuado o controlo de alcoolemia a 99 condutores, tendo 13 deles acusado taxas superiores às permitidas por lei. A PSP foi solicitada a intervir em 121 acidentes de viação, que ocorreram na via pública, dos quais resultaram 25 feridos graves e 63 feridos ligeiros.

Em 59 dos referidos acidentes não se registaram consequências pessoais.

E de salientar o facto de 35 dos citados acidentes ocorreram devido a manobras perigosas, 19 por excesso de velocidade, 31 por distração dos condutores, 17 por desobediência à sinalização e 15 por factores diversos.

Foram elaborados por esta Polícia 1281 autos de transgressão às leis de trânsito, sendo de salientar 13 cartas de condução apreendidas, 423 por desobediência à sinalização, 592 por estacionamento irregular, 4 por excesso de velocidade, 28 por falta de uso de capacete de protecção, 10 por falta de luzes, e por manobras perigosas, 1 por excesso de ruídos, 5 por excesso de álcool e as restantes por outras infracções, nomeadamente devido aos condutores não se fazerem acompanhar dos documentos pessoais e do veículo.

A PSP efectuou o reboque de 76 veículos automóveis, que se encontravam estacionados na via pública em contravenção às leis de trânsito, nomeadamente em locais de paragem dos veículos de transportes colectivos de passageiros, a passagem assinaladas para a travessia de peões, em segunda fila a par de

outros veículos e quando impediam o acesso a veículos ou peões às propriedades ou locais de estacionamento.

NOTÍCIAS SOLTAS

Venezuela em exposição fotográfica

A Fundação-Lar do Emigrante Português no Mundo, sediada em Covelas, concelho de Santo Tirso, vai inaugurar, domingo, um parque infantil, campos de ténis e outros melhoramentos.

A ocasião será aproveitada para se abrirem exposições diversas entre elas uma intitulada «A Obra dos Portugueses Além-Fronteiras», que inclui uma vasta reportagem fotográfica sobre a Venezuela, da autoria de Vasco Calixto.

Congresso de folclore para jovens

A Federação do Folclore Português, com a colaboração da Câmara Municipal do Marco de Canaveses, e o apoio do Ministério da Juventude, FAOJ e Governo Civil do Porto, vai efectuar na vila do Marco de Canaveses, nos dias 2, 3 e 4 de Dezembro próximo, o II Congresso Nacional de Folclore e Etnografia para jovens, do escalão etário dos 15 aos 30 anos.

Dado o elevado número de comunicações recebidas, assim como de inscrições de participantes, que atingiu já a casa das cinco centenas, espera-se que este segundo congresso seja mais um assinalável êxito, tal como aconteceu com o primeiro, efectuado de 1986.

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA DE ESPINHO

DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS

MÉDICO DENTISTA

Acordo com as Entidades:
ACASA; CGD; ADSE

Rua 16 (esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.ª A
Telef. 722931 ESPINHO

ÀS SERRAÇÕES DE MADEIRAS V E N D E M - S E

- 1 - CHARRIOT AUT. PINHEIRO = mod. CHA - 4.2 - AC 1 equipado com SF 3
1 - SERRA DE FITA Ø 1000 = equipada c/ alimentador
2 - SERRAS DE FITA Ø 1000 vertical AV 3

Ver em **BONIFÁCIO & FILHOS, LDA.**
Estrada de S. João • OVAR
Telef. 056-52015

SIMULTÂNEO DE NOVAS RÁDIOS:

ADESÃO PARCIAL DE ESPINHO

As rádios de Espinho dividiram-se quanto ao simultâneo nacional de novas estações. A «Nova Onda» aderiu e a «Regional Costa Verde» preferiu ficar de fora.

Com este simultâneo, realizado no última quinta-feira, entre as 7 e as 24 horas, as trezentas e vinte estações pretendiam basicamente protestar contra o prolongado silenciamento pré-legalização - o qual pode ir de dois a seis meses. Mas outras razões havia como, por exemplo, a não-abertura, de imediato, do concurso para atribuição de frequências nacionais e regionais.

Mensagens de personalidades diversas e das estações envolvidas no simultâneo constituíram o «sumo» da emissão.

A mensagem da Rádio Nova Onda foi radiodifundida cerca das 21 horas, abrindo e fechando com o «jingle» da estação - o pregão de varina retirada da cinematografia de Alberto Pinho «Espinho-Mar, Espinho-Terra».

A mensagem foi a seguinte:

«Somente a posteriori as datas adquirem o seu real valor. Hoje, é muito difícil saber se este dia 17 de Novembro ficará na história do movimento das rádios livres de Portugal. Não obstante, nós, Rádio Nova Onda, de Espinho, pensamos que uma

imensa cadeia de boas vontades como esta, aliada à justa defesa dos nossos interesses, poderá efectivamente constituir um marco histórico nesta saga aventureira - no bom sentido, claro - das rádios locais».

E a seguir:

«Em cerca de dois anos e meio de emissões diárias, a Rádio Nova Onda está consciente de ter, até agora, tido um papel importante na formação e informação dos ouvintes do concelho de Espinho e zonas limítrofes. Limpeza de processos, busca da qualidade possível e rigor a todos os níveis têm constituído os ingredientes principais do trabalho que temos oferecido aos nossos ouvintes. Estamos certos de que tais ingredientes não serão exclusivos nossos mas sim de maioria das emissoras congéneres a operar neste País».

Entretanto, e segundo apuramos, a Rádio Regional Costa Verde não aderiu a este simultâneo nacional por entender que se pretendia usar as estações locais em defesa dos interesses da TSF e outras que querem a abertura de um concurso para frequências nacionais.

«Os interesses das rádios locais são distintos dos dessas estações» - disse uma fonte da «Cidade de Espinho/Costa Verde - Cooperativa de Radiodifusão».

A fonte acresceu que as rádios locais não têm de se imiscuir no conflito da TSF com o Governo.

No entanto sublinhou: «A Rádio Regional Costa Verde partilha de algumas preocupações avançadas e gostaria de ver simplificado o processo de legalização e abreviado o tempo de fecho das estações».

ECONSER

Empresa de Contabilidade e Serviços, Lda.

LARGO DR. FERREIRA SOARES - SOUTO
NOGUEIRA DA REGEDOURA - 4500 ESPINHO
TELEF. 7645643

SEGUROS EM TODOS
OS RAMOS
TRANQUILIDADE
SEGUROS



LUIZ MEGRE BEÇA & CA., LDA.

CORRETORES DE SEGUROS

(Inscritos no Instituto Nacional de Seguros)

ESPECIALIZADOS EM SEGUROS INDUSTRIAIS, INCÊNDIO E LUCROS CESSANTES

Avenida dos Aliados, 20-4.º - Telef.: 29908-29909-29900-23913-24092

Teleg.: Oruges - Telex: 26838 Lumbe P. - PORTO

V E N D E M - S E

- 1 - EMPILHADOR ELÉCTRICO = STEINBOCK = mod. EFG cap. carga = 800 kg elevação = 4 mts.
1 - CARREGADOR BATERIAS = SINOTROM = mod. CBTU 24 volts/45 ampères 220 watts/50 HZ
1 - COMPRESSOR = AUTOMAN = 300 lts. = mod. 554T 12 kg/cm² = 5,5 HP
1 - TRANSPORTADOR DE EMBALAGENS = «VICTOR» comp. 3,6 mts.
1 - MESA DE ACUMULAÇÃO = com Ø 1,5 mts.

Ver em **BONIFÁCIO & FILHOS, LDA.**
Estrada de S. João • OVAR
Telef. 056-52015

BV ESPINHO: DE NOVO O APELO À GENEROSIDADE DE TODOS

«Os Bombeiros Voluntários de Espinho precisam da ajuda de todos para levar a efeito as obras do quartel e para se apetrecharem com melhor material. Tudo isto será património de Espinho, de todos e para todos» - diz o comandante da corporação, Alberto de Pinho Faustino, num apelo público, que pede para transmitirmos.

«Não estranhem - afirma o comandante - que venha mais uma vez pe-

dir a vossa ajuda para melhor vos servir e a quem nos visita. É que há de muito tenho vindo a pedir essa ajuda e, infelizmente, poucos a têm compreendido».

«Os Bombeiros Voluntários de Espinho, com um corpo de bombeiros de organização correcta e grande preparação para a sua missão de socorro, julgo que merecem ajuda para melhor e mais rápido poderem sal-

var» - acentua o comandante no seu apelo público.

E mais adiante:

«Os Bombeiros Voluntários de Espinho já estão preparados para encetar um novo período da sua responsabilidade em socorrimento; por isso estão sempre a actualizar-se com instruções, exercícios, cursos, etc.. Mas precisaríamos de material moderno, de elevada eficiência - um material que ainda não possuem por

envolver grandes verbas mas que um dia poderão ter, assim o queiram as gentes de Espinho e as suas entidades: Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, excelentíssimas autoridades de Espinho, Casino, indústrias e comércio».

As ofertas - precisa o comandante Alberto de Pinho Faustino - deverão ser entregues na secretaria da direcção e será sempre passado recibo pela importância recebida.

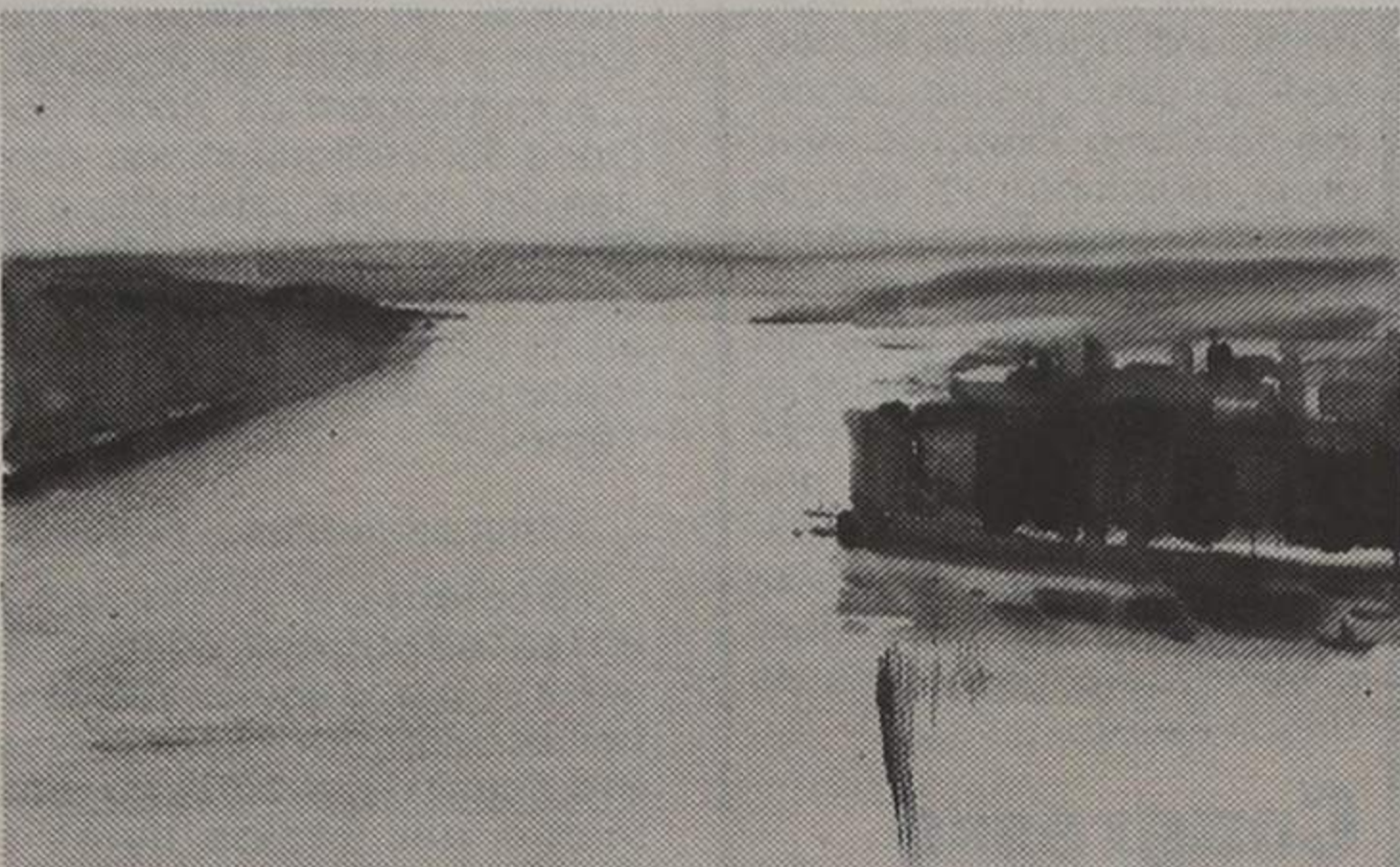
Na Galeria «Múltiplo»

«A MAIS IMPORTANTE MOSTRA DE ARTE»

A convite da galeria «Múltiplo», o pintor Jaime Isidoro organiza «a mais importante mostra de arte até hoje realizada na cidade de Espinho» - diz um comunicado da direcção da galeria.

Com inauguração amanhã, sex-

ta-feira, pelas 21 horas e prolongando-se até às 24, esta exposição integra os artistas: Ângelo de Sousa, António Quadros, Artur Bual, Carlos Barreira, Cruzeiro Seixas, Darocha, Eduardo Luís, Espiga Pinto, Henrique Silva, Jaime Isidoro, João Dixo, Jorge Mar-



Aquarela de Jaime Isidoro, o organizador e um dos participantes da mostra que amanhã abre na «Múltiplo»

tins, Jorge Pinheiro, José Rodrigues, Júlio Pomar, Júlio Resende, Lima de Freitas, Manuel Baptista, Manuel Dias, Noronha da Costa, Vítor Fortes e ainda Augusto Canedo, Carlos Mesquita, Luís Guedes, Miguel D'Alte, Pedro Casqueiro, Silvestre Pestana. A mostra encerrará no dia 15 de Dezembro e poderá ser visitada todos os dias, (excepto às segundas-feiras) entre as 14.30 e as 20 horas no Centro Comercial «Solmar», sito à Rua 19 n.º 855 (100 m acima da Feira).

Esta iniciativa vem ao encontro de tantas outras que a galeria «Múltiplo» tem levado a cabo na sua ainda curta existência. «Lembramos que para além dos apoios que temos dado a manifestações de índole cultural, promoção de novos valores nas Artes Plásticas, formação no nosso atelier de desenho, orgulhamo-nos de na nossa sétima exposição apresentarmos um tão valioso leque de artistas - afirma, no comunicado, a direcção da galeria.

EDUCAÇÃO DE ADULTOS: OS CURSOS NO CONCELHO

Funcionam no concelho, este ano, seis cursos de alfabetização.

Em Paramos, o curso funciona na escola Corredoura/1 e em Silvalde na sede da Junta. Na zona de S. Pedro as aulas ministram-se na escola primária n.º 4 e nos Altos Céus em sala anexa à capela. Na Ponte de Anta há um curso em sala cedida pela comissão de moradores e em Guetim na escola primária da freguesia.

Há também cursos do ensino preparatório a funcionar em Guetim (escola primária) e em Paramos (escola primária n.º 2).

Um terceiro grupo de cursos diz respeito à formação sócio-profissional. Cursos deste tipo funcionam em instalações cedidas pela Câmara (electricidade) e na escola primária da Marinha (corte e costura.)

«TERRA E MAR»: MAIS UMA EDIÇÃO

Saiu o número cinco de «Terra e Mar», boletim informativo realizado pela Coordenação Concelhia de Espinho da Extensão Educativa, com o apoio da Câmara Municipal.

Artigos sobre a lenda de S. Martinho e Nossa Senhora do Mar são peças-base desta edição.

No editorial refere-se o início do ano lectivo 1988/89 e afirma-se que «todos nós, professoras, bolsistas e coordenadora, continuamos munidas do melhor espírito de boa vontade e disponibilidade em colaborar num conhecimento mais amplo do meio, animá-lo e desenvolvê-lo em estreita colaboração com os diversos organismos (...). Em conjunto, actuaremos visando sensibilizar e dinamizar as actividades de educação de base de adultos».

«Defesa de Espinho» - N.º 2955 - 24-11-88

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

AVISO

Avisam-se todas as pessoas que desapareceram 20 acções ao portador emitidas por «Solverde - Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, S.A.», com sede na Rua 19, n.º 85, Espinho e representativas do seu capital social, constantes de 2 títulos de 10 acções cada, numerados de 0008381 a 0008390 e 0008411 a 0008420, títulos estes que se encontram registados em nome de Zita Maria Pereira Quintas Ribeiro, casada, residente na Av. S. Cristóvão, Altos Céus, 2.º Norte, Anta, Espinho, pelo que ficam convidadas as pessoas que estejam na posse de qualquer dos referidos títulos a apresentá-los até ao dia 9 de Dezembro de 1988, neste Tribunal e nos autos de Acção Especial para Reformas de Títulos n.º 687/88 que a Autora Zita Maria Pereira Quintas Ribeiro, já identificada, move contra a ré «Solverde - Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, também já identificada, pelo 2.º Juízo do Tribunal Judicial de Espinho.

Espinho, 14 de Novembro de 1988

O Juiz de Direito,
Joaquim Costa de Moraes

A Escriutária,
Maria Teresa Pinto de Almeida Pedro

VENDE-SE EM CASSUFAS ALTOS CÉUS - ANTA

BOM TERRENO

Com área de 3 600 m², murado à volta, com poço, pronto a construir.
Apenas por 3 700\$00/m².

Contactar com **BENJAMIM JESUS DE PINHO**, (Cortinados do Lar)
Av. 24, n.º 285 - telef. 723492, dentro das horas de expediente, ou 725007.

«Defesa de Espinho» vende-se no Café «Trovador»

CONFEITARIA



MANTÉM O SEU FABRICO TRADICIONAL. POR ISSO, COM MELHOR QUALIDADE.



75 ANOS DE BEM SERVIR

ÂNGULO DAS RUAS 16 E 23 • TELEFONE 722514 - 4500 ESPINHO -

CASINO SOLVERDE ESPINHO



CINEMA
TEL. 720238

Hoje, quinta-feira, às 21.30 horas
RASTO DE FOGO - M/12 anos

De 25 a 28

O MILAGRE DA RUA 8 - M/6 anos

Sexta-feira, às 24 horas

OLHOS DO TERROR - M/18 anos

Sábado, às 24 horas

O PROTECTOR - M/16 anos

Domingo, às 11 horas - Matinée Infantil

A DAMA E O VAGABUNDO - Todos

De 29 a 30

MAD MISSION IV - SÓ SE MORRE DUAS VEZES - M/12 anos

ESPECIAL CINANIMA

«SE SEI O QUE É O CINANIMA? — MAIS OU MENOS...»

A opinião pública espinhense tem do Cinanima uma visão que diria baça — conclui-se de um inquérito de rua realizado por «Defesa de Espinho».

Poucos são, com efeito, os que ignoram o certame, mas escassos são também os que o

Um seu colega, Carlos Alberto, igualmente estudante, desconhece o que seja o Cinanima «porque vim o ano passado para Espinho».

Por seu turno, Rosa Maria, empregada de escritório, só sabe que o Cinanima se realiza

certame «é porreiro para a cidade, que tem pouca coisa a nível cultural».

Fernanda Fonte conhece igualmente o Cinanima «porque sou professora e tenho levado os miúdos a assistirem».

— O que acha, então, do festival?

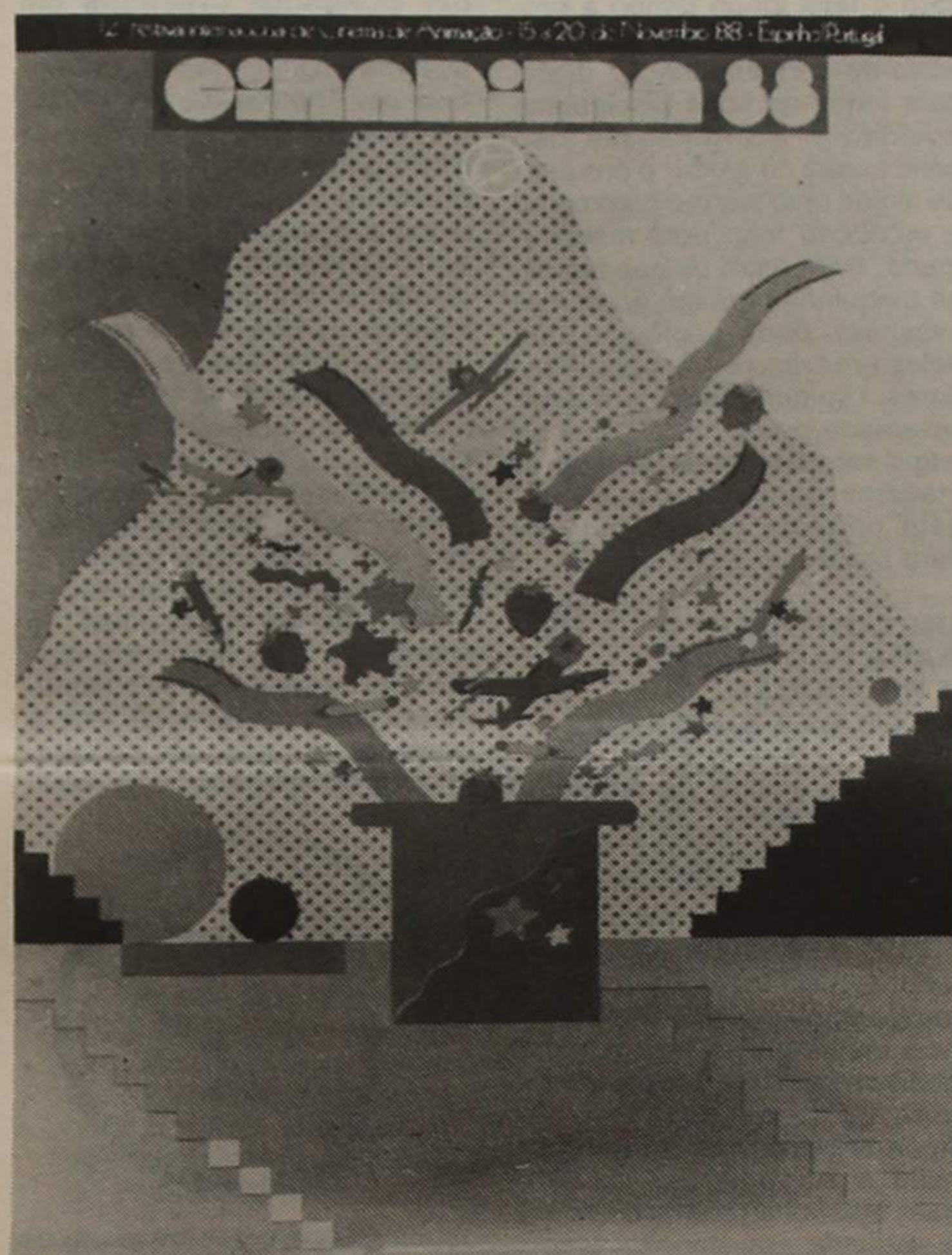
«Muito interessante».

Para Maria Dolores, doméstica, o Cinanima «é o cinema para crianças», enquanto que

para Eva Antunes, estudante, se trata de «uma espécie de festival com filmes».

Eva afirma já ter assistido a algumas sessões e entende que são passados «alguns filmes interessantes».

Já Emília Guimarães sabe «mais ou menos» o que é este certame mas nunca foi viver nenhuma sessão. «Mas tenho pena. Gostava!» — acrescentou.



descrevem com razoável conhecimento.

Ricardo Nuno, estudante liceal, diz do Cinanima isto: «É tipo um filme de desenhos animados, feito para as crianças por desenhadores de todo o mundo».

em Espinho, Mas — explicou — «não faço a mínima ideia do que seja».

Francisco (não disse o sobrenome), empregado de hotelaria, esse, sim, tem conhecimento do Cinanima «e até já assisti a algumas sessões». Acha que o

OS FILMES PREMIADOS

| MODALIDADE | FILME | PAÍS | REALIZADOR |
|-----------------------|---------------------------|----------|-----------------|
| Até 5 minutos | «Intervenções» | Jugosl. | N. Udbovic |
| De 5 a 10 minutos | «As travessuras» | URSS | G. Bardin |
| De 10 a 40 minutos | «Adeus pequena ilha» | Hungria | S. Reischdudler |
| Longa Metragem | «Gandahar» | França | R. Laloux |
| Didáctico e informaç. | «Passo a Passo» | Checosl. | P. Kovgsky |
| Primeiro filme | «A minha sombra» | Canadá | G. Snedden |
| Experimental | «A sessão» | URSS | F. Kurbanov |
| Para a infância | «Músico de Bremen» | RDA | P. Pohler |
| Para a juventude | «Sexo para jovens» | Dinam. | L. Moller |
| Grande Prémio | «Pequeno-almoço na relva» | URSS | P. Piarn |

O júri internacional foi constituído por Daniel Szczechura (Polónia), Otto Alder (Alemanha Ocidental), Guido Manulli (Itália), Nicola Madjak (Jugoslávia), António Macedo e Manuel Francisco Duran Cartacho (ambos portugueses).

JORGE COUTO

ESPINHO

TEM A HONRA DE APRESENTAR

EM EXCLUSIVO A COLECÇÃO



Louis Féraud
PARIS

OUTONO - INVERNO
1988 / 89

Rua 8 n.º 805 - Loja 14 - Edifício das Palmeiras

*Para rapidez
e comodidade
V. já pode...*

Utilizar papel branco (A4) nos seus requerimentos e exposições: escreva legível, espaçado, delixe margens para arquivo

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE ESPINHO CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do ponto 2 do art. 15.º dos estatutos, convoco os associados da CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE ESPINHO a reunirem-se em ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, no próximo dia 8 de DEZEMBRO DE 1988, pelas 11 horas, na ESCOLA SECUNDÁRIA DR. MANUEL GOMES DE ALMEIDA, sita à RUA 35, em ESPINHO, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

1. Apreciação e votação de plano de actividades e orçamento para o exercício de 1989;
2. Eleição de novos corpos gerentes;
3. Outros assuntos de interesse.

ESPINHO, 14 de NOVEMBRO DE 1988

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL,
DR. JOAQUIM RAFAEL DO COUTO DEVESAS

ANÚNCIO

Conforme dispõe o n.º 3 do artigo 100.º do Código das Sociedades Comerciais, dá-se notícia de ter sido efectuado o registo do projecto de fusão da firma PEREIRA & GUERRA, L.ª, com as sociedades GAMA-SUPERMERCADOS, S.A., A. MACHADO & C.ª, L.ª, ALMEIDA & GAMA, L.ª, ALVES & GAMA, L.ª, AMÉRICO & GAMA, L.ª, CAPELAS & GAMA, L.ª, CENTRO COMERCIAL PADRÃO, L.ª, CENTRO COMERCIAL SUPERMERCADOS DO AMIAL, L.ª, DAMASCENO & GAMA, L.ª, DIAS SARAIVA & C.ª, L.ª, GAMA & ADRIANO, L.ª, GAMA, PEREIRA & GANILHO, L.ª, GAMA & RITTO, L.ª, GAMA & SILVA, L.ª, GAMA & FÁRIA, L.ª, GASPAS & GAMA, L.ª, HERMINIO GOMES DE OLIVEIRA, L.ª, IRMÃOS FERNANDES, L.ª, JOAQUIM COSTA & C.ª, L.ª, JORGE & GAMA, L.ª, MATHIAS, L.ª, NUNO & GAMA, L.ª, ÓSCAR & GAMA, L.ª, PARQUE DA ÍNDIA, L.ª, RIBEIRO & GAMA, L.ª, RUA & SOEIMA, L.ª, SAIARRIR — PRODUTOS ALIMENTARES, L.ª, SUPERGAMA — SUPERMERCADO DA MAIA, L.ª, SOCONOR — SOCIEDADE DE CONFETARIAS DO NORTE, L.ª, VASCONCELOS, SILVA, CAMPOS & CAMACHO, L.ª.

O referido projecto, bem como a documentação anexa, podem ser consultados na sede social pelos sócios e credores sociais.

Realiza-se, em 26 de Dezembro de 1988, a assembleia geral desta sociedade, para deliberar sobre a fusão.

Espinho, 11 de Novembro de 1988

Reconheço a assinatura retro de José da Silva Gama, na qualidade de sócio-gerente da sociedade «JOSÉ DA SILVA GAMA & COMPANHIA, LIMITADA», esta na qualidade de sócia-gerente da «PEREIRA & GUERRA, LIMITADA», com sede em Espinho, o qual tem poderes para o acto, o que tudo é do meu conhecimento pessoal.

Espinho e Cartório Notarial, 16 de Novembro de 1988

A Escriturária-Superiora,
(Assinatura ilegível)

Passou em sessões retrospectivas

POLÓNIA: ANIMAÇÃO DO DESESPERO

Uma pequena ilha emerge perto da costa. Decide-se construir uma grande ponte em direcção a ela. Durante a construção, uma parte da ponte cai. Culpam-se os operários mutuamente, procurando um bode expiatório. Um deles, imaginando que a ilha é habitada por uma bela mulher, nada em direcção a ela. Quando chega à margem da ilha descobre que afinal sempre existe aí uma bela mulher. Mas ela é tão grande que o encarcera nas suas mãos.

Esta é a história de «Oh! Oh!», filme de 6 minutos realizado por Bronislaw Zeman, um dos 19 filmes nas duas sessões retrospectivas sobre a produção de cinema animado na Polónia.

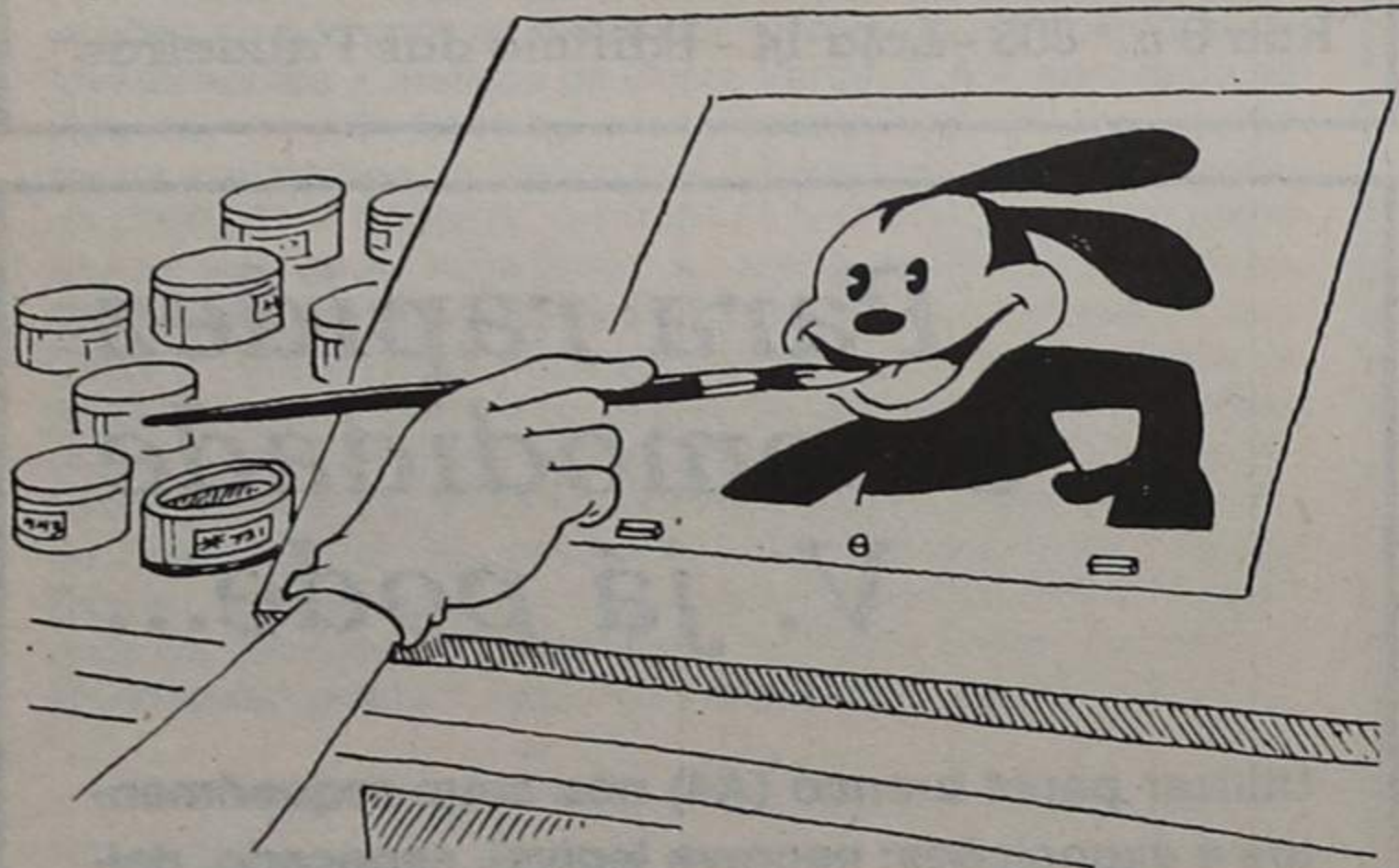
Na Polónia, como noutros países do Leste (e também nos Estados Unidos e Canadá), o cinema de animação tem grande «pedalada».

A entrada da Polónia na cena da animação mundial data de 1946, ano ao longo do qual os estúdios de desenhos animados e de marionettes foram fundados, seguindo-se em breve o «atelier» do filme experimental.

Actualmente conta-se com uma diversidade de estúdios, em regiões diferentes, numa descentralização que provocou uma salutar heterogeneidade de estilos e de temas. Contudo, por muito que se retenham as análises críticas fica-se envolvido pela quantidade de obras referidas ao mesmo símbolo — o do desespero.

Dramas profundos, comentários angustiantes, visões castróficas, climas de inquietação, sarcasmos azedos, contos cruéis — tais são os temas a que nos habituamos com a animação polaca.

ARTISTAS PLÁSTICOS ESPINHENSES EM «COLECTIVA»



Chama-se Alberto Baptista. Nasceu em Espinho, em 1929. Em 1954, ingressou na Academia Domínguez Alvarez. Participou nas exposições anuais e itinerantes daquela Academia e integrou a exposição dos «Novíssimos», do SNI, em 1959. Foi bolseiro da Fundação Gulbenkian em 1963. Estudou em Paris com Carrede, Arpad Szénes e Vieira da Silva. Em 1965, expôs individualmente na galeria «Divulgação», de Lisboa e Porto.

Alberto Baptista foi um dos 12 artistas que apresentou trabalhos na Exposição de Artistas de Espinho, patente na galeria do Casino enquanto decorreu o Cinanima e como manifestação paralela a este certame.

Os outros artistas representados nesta mostra foram Artur Moreira, Augusto Bernardino Lopes, Diogo Alcoforado, Fátima Melo, Fernando Cruz, Justino Alves, Manuel Dias, Mário Bismarck, Maria João Espírito Santo Antunes, Maria de Lurdes Pires Lima e Maria Paula Silva Neves.

Colaborou na organização desta exposição a galeria «Múltiplo» e uma outra forma de apoio foi dada pela Solverde, ao ceder a sua galeria de arte para o efeito.

COMPUTADOR TAMBÉM JÁ FAZ CINEMA DE ANIMAÇÃO

Manifestação paralela que, sem dúvida, despertou maior atenção do grande público foi, sem dúvida, a animação computarizada.

O realizador canadiano Robi Roncarelli deslocou-se propositalmente a Espinho para apresentar o trabalho desenvolvido pelos estúdios «The Computer Animation News People», de Toronto.

Em diferentes sessões, foi analisado o percurso registado por esta nova técnica, aplicada com alguma frequência a partir de 1980/81. Houve debates em torno da sua utilização no cinema animado.

QUEM É RONCARELLI

Robi Roncarelli, o canadiano que veio a Espinho «mostrar» o seu trabalho de animação computarizada, nasceu em Milão, Itália, em 16 de Fevereiro de 1936. É editor e publicista numa firma que publica um periódico sobre a matéria: o «The Roncarelli Report».

Produziu trabalhos para uma grande gama de clientes incluindo as principais redes de TV, agências internacionais de publicidade e produtores de filmes e actualmente actua como consultor de mercado para várias companhias de animação por computador e produtor de «Software» e também como consultor do governo canadiano para o Departamento de Comunicação. Para além de escrever extensivamente sobre animação por computador faz frequentemente conferências e apresentações sobre animação por computador e apresentou comunicações sobre o tema em conferências em vários países. Roncarelli é Co-Presidente da ASIFA, Comissão de Novas Tecnologias.

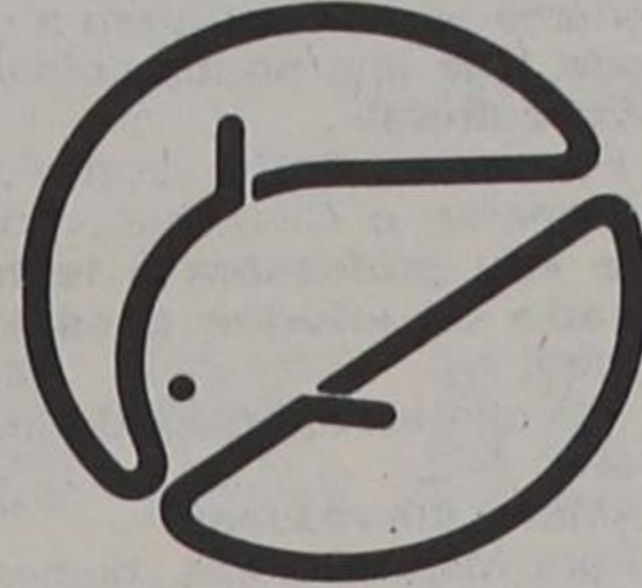
UMA NOVA LINGUAGEM VISUAL

John Hallas fala assim destas novas técnicas de animação computarizada, no seu dizer «uma nova linguagem visual».

Pegue-se numa pintura clássica de Picasso, misture-se com uma imagem surrealista de Salvador Dali, combinem-de ambas com um movimento fluido, e tem-se a possibilidade de obter o que se pode atingir com os sistemas gráficos produzidos pelos mais recentes computadores. O

efeito é uma especialíssima e nova experiência: uma nova linguagem visual mais suave e mais rica do que qualquer outra coisa vista até agora.

A técnica que produziu tais efeitos desenvolveu-se durante os últimos anos pela introdução de novas ideias aplicadas aos computadores gráficos: simula-



ção, processamento de imagem, sistemas de microfilmagem e vídeo.

No passado houve muitas tentativas para utilizar as capacidades dos computadores para gerar imagens. Nos anos sessenta, por exemplo A. Michael Mall, no departamento de pesquisas dos Laboratórios da Bell Telephone nos Estados Unidos, fez filmes científicos que continham valores estéticos, mostrando movimentos e composições coreográficas para instrução de estudantes e professores de dança. Outro cientista, K. C. Knowlton, também nos Laboratórios Bell, deu origem a sistemas que ajudaram a progredir nas capacidades visuais do computador. Dois artistas, John Whitney na Califórnia e Lillian Schwartz em New Jersey, fizeram experiências que exploraram as possibilidades artísticas deste novo instrumento. O resultado destas experiências inevitavelmente trouxe a utilização do computador para o alcance do artista, estabelecendo uma associação que tinha sido propagada por Leonardo da Vinci quatrocentos anos antes, e mais tarde por C. P. Snow no seu interesse pela inter-relação entre duas culturas: ciência e arte.

Não há dúvida de que muitos dos primeiros experimentalistas durante os últimos quinze anos, têm avançado o conceito básico deste promissor instrumento, bem como a sua compreensão. Todavia até há bem pouco tempo, a dificuldade era que eles eram obrigados a usar equipamento extremamente pesado e caro, não inteiramente adequado e construído para a tarefa que deveria ser feita. Os pesados computadores IBM dos anos sessenta, custando milhões de libras, não eram de modo algum o tipo de equipamento com que um artista gostaria de confrontar-se para produzir um ágil ballet visual. Nem mesmo um filme experimental abstracto, que era a moda desse tempo. O processo exigia

uma série de complexos cálculos matemáticos que poucos artistas eram capazes de compreender. Consequentemente concluiu-se que era necessário um sistema substancialmente simplificado e racionalizado se a tecnologia ia ser de real utilidade para os desenhadores gráficos e os fabricantes de filmes. Gradualmente se compreendeu também que a complexidade da computarização digital tinha que ser levada a uma nova dinâmica para a tornar acessível aos visualizadores.

É do conhecimento geral que o intenso processo de trabalho do filme de animação é muito caro e leva longo tempo a produzir. Verificou-se que o sistema de computarização digital com todas as suas fascinantes novidades e promessas não seria capaz de ajudar o produtor de filmes pois era tão caro como a produção feita pela mão humana. Para além destes factos, as máquinas também eram inacessíveis, dada a procura que delas era feita por outros utilizadores. Um outro factor era a necessidade de empregar apenas o tipo recomendado de programadores para alicar a linguagem correcta do computador para processar as imagens.

UM CONTRIBUTO PARA FACILITAR A PRODUÇÃO DE FILMES ANIMADOS

Na sua análise da animação por computador, John Hallas fala das perspectivas que se abriam com o embaratecimento dos sistemas informáticos:

Com a introdução de computadores mais baratos e os novos microcomputadores, a situação hoje mudou radicalmente. Ficou aberto o caminho para o terceiro estágio do desenvolvimento. Após a primeira parte que permitiu a interpretação visual linear apenas a preto e branco, e a segunda que permitiu tons e cores com filtros e continuas gradações de cinzento de várias intensidades, atingimos o terceiro estágio de desenvolvimento: um sistema especialmente construído para animação contínua a cores preparada para eliminar a maior parte dos caros passos entre os processos do computador e os custos do computador e os custos do trabalho de intermédio é feito pela máquina de vídeo, assim como o colorir dos objectos. Ele anula a escaridão da produção normal de um filme animado de modo a concentrar-se essencialmente sobre o pensamento visual.

Uma fonte de actividade suplementar surgiu durante a sequência «star gate» do filme 2001: A Space Odyssey em que um novo sistema óptico foi introduzido para produzir efeitos especiais. Estimulado pelo sucesso deste sistema desenvolveu-se um desenho combinado pelo qual uma câmara óptica de 35 milímetros podia ser comandada pelo computador. A combinação dos dois produziu uma série de movimentos complexos

e pré-planeados, como o zoom, inclinação, panorâmica, perseguição e focagem antes de começar a produção. Filmes como Superman, Star Wars e The Empire Strikes Back, ganharam grandemente com tais efeitos, providenciando uma sensação de espaço, profundidade e tempo. O controlo numérico produzido pelo computador em tais produções sem dúvida ajudou a criar um efeito excitante no cinema, ajudando à sua recuperação de frequentes crises financeiras.

Mas o mais satisfatório avanço sob o ponto de vista visual é o sistema desenvolvido por Computer Creations em South Bend, Indiana, USA. Este sistema digital, que foi inventado por Thomas Klimek, antigo membro da NASA, ultrapassa inteligentemente os maiores obstáculos que se interpõem entre a animação tradicional e as bençãos da tecnologia da animação computarizada com toda a sua criação de imagem rápida e praticamente instantânea. Ele combinou vários segmentos do computador para criar um gravador digital vídeo que está sob total controlo do artista criador. Assim a concepção visual do artista domina a situação, que pode expandir-se em todas as direcções de acordo com os desejos e inspiração do criador. O rendimento total da obra de arte é ilimitado, o tempo pode ser comprimido ou alargado, e os movi-



mentos podem dar um efeito de três dimensões. As transformações abstractas podem ser processadas e alargadas. O valor num ponto de vista criativo é que não é muito diferente mesmo das técnicas de animação normais. Apenas mais rápido, permitindo grande flexibilidade e, com isto, liberdade artística. Logo que são fornecidos os desenhos-chave, todo o trabalho de intermédio é feito pela máquina de vídeo, assim como o colorir dos objectos. Ele anula a escaridão da produção normal de um filme animado de modo a concentrar-se essencialmente sobre o pensamento visual.

Uma sequência que normalmente levava um mês a ser produzida por vinte pessoas, pode agora ser gravada em doze horas por um único artista.

John Hallas

APARTAMENTOS

ESPINHO

Com 1, 2, 3 e 4 quartos, restantes divisões e garagem individual. Muito bem localizados.

Informa: TELEFONES 724999 e 721972

CLÍNICA DENTÁRIA

DR. CARLOS RAMOS PEREIRA

Av. 8, n.º 784-1.º

ESPINHO • TELEF. 723472

Rua Elias Garcia, 55-1.º

OVAR • TELEF. 52401

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)
TELEF. 724909

ENTRE
ASPAS

Vitor Cepeda Mangerão no «Jornal de Aveiro»: «Andavam muito calados os arautos da unidade distrital, tão estranhamente calados que dir-se-ia não existirem motivos para se manifestarem».

...

Carlos Naia, delegado em Aveiro do «Jornal de Notícias»: «Tendo por objectivo salutar reprimir os abusos que diariamente se cometem no estacionamento de veículos automóveis, a PSP pôs já em acção uma viatura-reboque, o que, para os condutores incautos — e há muitos, infelizmente — se traduz numa dupla penalização: o pagamento da multa e do serviço de reboque. Até aí tudo bem. (...) Contudo, no cumprimento da lei, há que haver pleno rigorismo, mas também bom senso. (...) Se o prevaricador surge no momento exacto em que a força policial se prepara para lhe bloquear as rodas e esta insiste em efectuar esse serviço, haverá alguma violência, pelo mero, no cumprimento da lei. Achamos que deveria ficar-se pela multa respectiva, o que já não deixa de ser uma penalização para os prevaricadores».

...

Rui de Castro em «O Comércio de Gaia»: «A nossa RTP, que por sinal é a melhor estação radiotelevisiva portuguesa, talvez porque não haja mais nenhuma, impingiu ao Zé Pagante uma «Mala de Cartão». (...) É das tais coisas que bem poderia ser substituída por uns desenhos animados de Walt Disney».

EDITORIAL DE «DEFESA DE ESPINHO», OS TEXTOS ASSINADOS SÃO DA EXCLUSIVA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES

AS IDEIAS

ALDEIAS E PONTES

Sempre se ouviu dizer que a vida na província é mais saudável do que a vida na cidade.

O ar puro, a alimentação simples e o exercício contínuo são, sem dúvida nenhuma, factores absolutamente essenciais para manter uma boa forma física.

Contudo, qualquer médico que aí trabalhe, sabe que também há factores negativos a considerar: meios de comunicação difíceis e morosos, casas sem condições para serem habitadas e rede de esgotos praticamente inexistente.

Cárie dentária, reumatismo, bronquite, parasitoses, alergias, etc., são tudo doenças com grande incidência na província.

Mas há dois problemas, um muito antigo e outro bastante recente, que têm afectado grandemente as populações rurais: o alcoolismo e o uso da «pílula», para evitar os filhos.

Hoje mesmo, no correio, encontrei um folheto que diz existirem 1 000 000 de alcoólicos em Portugal. Juntamente, num jornal de província, há um pároco a contar que, na sua freguesia, em 1986, «houve mais caixões do que berços».

Dois problemas candentes, que por vezes se entrelaçam e cuja resolução passa obrigatoriamente pela mulher.

Do calvário dos alcoólicos e suas famílias, nem vale a pena falar. Como médica, assisto impotente ao desenrolar de todo esse drama.

Habitados (pelas mães) a beber desde pequeninos, mais tarde, à mingua de diversões, reúnem-se nos cafés para falar de futebol e aí se vão viciando progressivamente.

Se um médico, com olfacto apurado, lhes

pergunta se bebem aguardente, às vezes até se ofendem.

«Numa, Sra. Doutora!», disse-me um, ainda há pouco. Mas depois foi-me contando que bebia 1/2 litro de vinho a cada refeição e, no fim das mesmas, um café e uma «Aldeia» ou uma «Ponte». Isto, sem contar com umas 2 cervejas a meio da tarde.

Quanto ao uso da «pílula», os seus malefícios não são tão evidentes mas são muitíssimo mais trágicos. Podem levar, inclusivamente, a curto prazo, à extinção da raça branca!

Mas este grito de alerta não se ouve, porque os que negociam, vendendo tais produtos, conseguem abafá-lo.

Para já, as mulheres que as usam regularmente apenas sentem que andam mais nervosas, com dores de cabeça e, quando amamentam, que o leite seca rapidamente (com as consequências que isso acarreta para o bebé).

Outras vezes é o médico que descobre umas tensões altas ou um fígado que começa a padecer...

Não me sai da memória a cara de felicidade daquela pobrezita, escorraçada por todos, incluindo a sua anterior «médica de família». Dizia-me ela que, depois da menina nascer, o marido tinha começado a trabalhar. Até aí, pelos vistos, passava a vida a beber com os colegas.

Aconselhei-a a ter os filhos que Deus lhe quisesse dar, porque ter família numerosa para sustentar, evita muito alcoolismo. E, acima de tudo, dá uma extraordinária paz de consciência!

□ Magda Pereira Pinto

JUVENTUDE
DESENVOLVIMENTO
E PROMOÇÃO
DE SAÚDE

Desde a revolução industrial mas sobretudo neste século a a partir dos anos 60, o período de transição biológica, psicológica e social que se segue à puberdade — a **juventude**, tem vindo a manter características próprias e necessidades (também de saúde) específicas.

A saúde e o bem-estar estão estreitamente relacionados com as condições sociais, económicas, culturais, morais, políticas e ecológicas. Os adolescentes são particularmente sensíveis à mudança e quem mais facilmente adapta os seus comportamentos e modos de estar na vida a condições e circunstâncias novas:

— o desenvolvimento técnico facilita a ocorrência de acidentes e revela (novas) inadaptações sociais;

— o crescimento económico sem o imprescindível desenvolvimento educacional, gerando maior poder de compra (mais «dinheiro de bolso»), promove aquisição de comportamentos e estilos de vida por vezes nocivos (exemplos: tabagismo, alcoolismo, toxicod dependência, etc.);

— o prolongamento da escolaridade frequentemente vivida em «stress» ou como fracasso constitui uma ameaça permanente tanto para uma integração social adequada como para a saúde mental, do jovem ou da sua família.

A promoção da saúde dos adolescentes reclama políticas que facilitem a sua inserção social, melhorem as suas condições de trabalho e de segurança e estimulem comportamentos e práticas saudáveis. Tais políticas necessitam ser prosseguidas através de medidas concertadas de múltiplos departamentos e ministérios, instituições e serviços públicos ou privados.

Hoje, no centro das atenções de todos aqueles que se preocupam com a qualidade de vida dos adolescentes, deveriam estar o estímulo da participação activa dos jovens na vida social, o incremento da prática desportiva e a luta contra consumismos nocivos.

Nas nossas sociedades contemporâneas praticamente todos os sectores de governação desenvolvem estratégias com impacto, positivo ou negativo, na saúde dos jovens. Não esquecer que a principal causa de morte e de internamento hospitalar são os acidentes e que o seu controlo só é conseguido através de medidas de segurança e de protecção cuja génese e aplicação reclamam uma intensa cooperação intersectorial.

O papel da escola na promoção do bem-estar psicossocial dos adolescentes e na facilitação da sua integração social é indiscutível. Todas as medidas, legislativas ou organizacionais, que reforcem o sentido de pertença (solidária) dos jovens e a sua comunicação com os outros são primordiais. Assim, pareceria recomendável reduzir a mobilidade tanto de alunos como de professores (e.g. promover a constituição de turmas duráveis quanto possível e colocar os professores por períodos mais longos ou facilitar a sua fixação) e incentivar a constituição de turmas dimensionadas à escala humana.

Por muitos é reconhecido que um grupo significativo de professores não tem preparação adequada ou motivação para estabelecerem um relacionamento adequado com os adolescentes. Não seria este um problema a enfrentar por quem tem de fazer a escola?

Os adolescentes acorrem pouco aos serviços e quando o fazem é quase sempre em «situação de crise». Contudo, o acesso aos serviços nem sempre será o mais fácil, a qualidade dos cuidados prestados a melhor e o atendimento nem sempre o mais conveniente.

As necessidades de saúde dos adolescentes precisam de ser melhor reconhecidas e desenvolvidas estratégias eficientes.

O desenvolvimento económico e social é condição necessária mas não suficiente para incrementar a qualidade de vida dos adolescentes. No sentido de «acrescentar anos à vida, vida aos anos e qualidade à vida», é imprescindível reforçar o desenvolvimento de medidas de promoção de saúde «com» os jovens, tendo presente a afirmação do director da Organização Mundial de Saúde:

«Melhor que ninguém, eles são capazes de definir os seus problemas de saúde; têm o espírito aberto e constituem o grupo mais susceptível de apreciar os comportamentos essenciais dos cuidados de saúde primários, começando por se responsabilizarem com os cuidados a ter consigo mesmos».

Desenvolver programas, actividades ou mesmo serviços para combater as doenças e os males dos jovens poderá ser pertinente. Todavia, o problema da maioria dos jovens não é a doença mas a presença de factores que destroem a saúde. Assim, as estratégias mais eficazes são as que abordam a saúde pela positiva, estimulando comportamentos e práticas de vida saudáveis.

Finalmente, ainda que seja assegurada a colaboração intersectorial, reorientados os serviços e instauradas políticas mais adequadas, os resultados desejados não serão atingidos se os jovens, **todos** os jovens, não forem os principais responsáveis pela sua própria saúde e não estiverem comprometidos na promoção da saúde de outros jovens e da comunidade.

* Médico de Saúde Pública

FALOU
E DISSE

Dezassete de Novembro, o «dia da Rádio» — simultâneo de estações que contestam a forma como o Governo prepara o reordenamento do espectro radioeléctrico.

Depoimentos, muitos depoimentos, entre eles o do director do «Semanário», Vitor Cunha Rego. Este «brilhante» depoimento: «As frequências locais são, a meu ver, um empecilho à liberdade de informação»...

J. G. J.

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa ALVES RIBEIRO

TORREFACTOR DE CAFÉ

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

RUA 19, N.º 294 ☆ ESPINHO

Fernando Rodrigues Lima

Distribuidor dos papéis Colowall e outras marcas, pavimentos de cortiças.

Travessa da Rua 5 (Traseiras da Garagem Sousa)
Telefone 72 17 39 — ESPINHO

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA
E ESTOMATOLOGIA

Dr. Jorge Pacheco ☆ Dr.ª Eva Pacheco

Acordos com: A CASA, ADSE, EDP, MJ, SAME, SAD, PHILIPS e RABOR

Rua 8, n.º 381-1.º — 4500 ESPINHO ☎ 722718

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. J. NUNES DE MATOS

DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS

MÉDICOS ESPECIALISTAS — RAIOS X E ECOGRAFIA

Consultório: RUA 20 N.º 1.436-R/C DT.º — TELEF. 721975

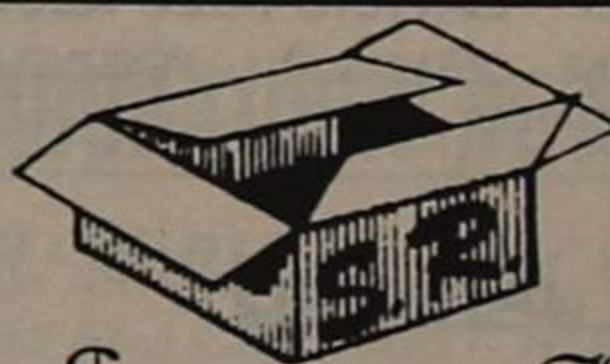
Horário: das 9 às 18.30 horas

Gabinete de Radiologia de Espinho

JÁ INICIOU A TÉCNICA DE ECOGRAFIA

MARCAÇÕES PELO TELEF. 721975

(DAS 9 ÀS 18.30 H.)

FÁBRICA
DE CAIXAS
DE CARTÃO
CANELADO

Simão Rocha, Lda

APARTADO 75 — ZONA INDUSTRIAL — 3881 OVAR CODEX
TELEFS. 056-54188/9 — TELEX 24557 (SIROL P)

PODE SER
ÚTIL

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

| DIA | FARMÁCIA | MORADA |
|-----|-----------------|-----------------|
| 24 | Teixeira | Avenida 8 |
| 25 | Santos | Rua 19, n.º 263 |
| 26 | Paiva | Rua 19, n.º 319 |
| 27 | Higiene | Rua 19, n.º 293 |
| 28 | Grande Farmácia | Rua 62, n.º 457 |
| 29 | Teixeira | Avenida 8 |
| 30 | Santos | Rua 19, n.º 263 |

TELEFONES MAIS ÚTEIS

| | |
|--------------------|--------|
| Câmara Municipal | 720020 |
| Junta de Espinho | 724418 |
| Registo Civil | 720599 |
| Tribunal Judicial | 722351 |
| Correios | 720335 |
| Bomb. Vol. Espinho | 720005 |
| Bomb. Espinhenses | 720042 |
| Hospital Espinho | 720327 |
| Polícia | 720038 |
| GNR de Espinho | 720035 |
| Táxis Graciosa | 720010 |
| Táxis Câmara | 723167 |
| Rádio-táxis CV | 720118 |
| Rádio-táxis Unidos | 722232 |
| Finanças | 720750 |
| Defesa de Espinho | 721525 |

CÂMBIOS (EM NOTAS)

| | | |
|---------|---------|---------|
| Rand | 51\$00 | 57\$00 |
| Marco | 82\$15 | 83\$35 |
| Franco | 3\$723 | 3\$973 |
| Cruzado | \$112 | \$212 |
| Dólar | 116\$00 | 118\$50 |
| Peseta | 1\$214 | 1\$334 |
| Marca | 34\$55 | 35\$15 |
| Franco | 24\$05 | 24\$75 |
| Florim | 72\$85 | 73\$95 |
| Lira | \$100 | \$115 |
| Libra | 220\$10 | 224\$10 |
| Coroa | 21\$65 | 22\$15 |
| Franco | 97\$70 | 99\$20 |
| Bolívar | 3\$510 | 4\$310 |

EM 21 DE NOVEMBRO DE 1988

CHEGOU «O OFFICIO DE ÇAPATEYRO»

AS NOSSAS SUGESTÕES

A profissão de sapateiro está, a partir de agora, mais dignificada.

Foi posto à venda, pela Biblioteca Municipal de S. João da Madeira, o livro intitulado «O Offício de Çapateyro», de António Mesquita, recentemente distinguido pela Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto com o prémio de monografia histórica Dr. Serafim Leite/87.

Debaixo de um título de português antigo, o autor estuda a evolução de uma indústria que em Portugal foi melhorada e liderada pelos mouros e que se tornou indissolúvel da vida contemporânea.

Este estudo insere-se num subsídio para a história das indústrias portuguesas e abarca o período do século XIV até finais do século XIX e tem como fulcro o artesanato e o homem.

O sapateiro peregrino, o sapateiro filantropo, que amplia e assiste no hospital o peregrino de Santiago de Compostela, o irmão que acompanha até a última morada e reza pelo colega defunto, o sapateiro que interveém na vida económica e espiritual da Nação, que sofreu e até reivindica melhores condições de vida são temas que o autor afiora, desenvolve e reflecte.

História de antepassados, *O Offício de Çapateyro* não deixa contudo de ser actual e oportuna bitola do tempo de hoje, que defronta o desafio de 1992, quando estuda, com certo enquadramento, num dos muitos subtítulos, a *Indústria no Início do séc. XX*, a dicotomia do fabrico manual/fabrico mecânico no substrato subjacente da I Revolução Industrial.

Numa região tão especializada como é a nossa em curtumes e calçado, a sua leitura é não só útil como deve ser recomendada a todos aqueles que trabalham ou vivem destes sectores económicos.

«O Guarda» é o filme que pode ver amanhã, sexta-feira,

às 23.45, na RTP-1, em «Pela Noite Dentro».

Um homem foi morto num prédio de West Side, em Nova Iorque. Charlie Hyatt, realizador de televisão e habitante do prédio, é um dos que se mostra mais preocupado com a ocorrência. Depois de uma reunião com os vizinhos, põe-se a hipó-

transformar o prédio numa verdadeira fortaleza e a sua acção começa a ser questionada pelo próprio Hyatt.

Por vezes, certos filmes produzidos directamente para televisão revelam características dramáticas que acabam por torná-los objectos susceptíveis de divulgação nos circuitos cine-

Dirigido por David Greene, realizador que se distinguiu em séries como «Homem rico, homem pobre» e «Raízes», «O Guarda» é uma narrativa de «suspense», tendo por pretexto a violência nas ruas de Nova Iorque e, em particular, os seus reflexos na vida dos habitantes de um prédio do West Side. A figura de que fala o título é contratada para montar a segurança desse prédio, mas, a pouco e pouco, a sua acção acaba por suscitar a desconfiança dos inquilinos.

Desta maneira, a intriga de «O Guarda» reflecte de forma subtil a tensão interior de uma sociedade marcada por manifestações de violência a que os poderes instituídos nem sempre sabem responder de modo eficaz. É também a história do confronto de dois homens — um dos habitantes do prédio e o seu guarda —, confronto que permite a Martin Sheen e Louis Gossett Jr. duas composições emocionalmente vibrantes.

No domingo, à tarde, em «Primeira Matinée», a RTP-1 apresenta «Nasceu uma estrela», película norte-americana realizada por William Wellman, com Janet Gaynor e Fredric March nos principais papéis.

Esther Blodgett (Janet Gaynor) tem um sonho: triunfar em Hollywood. A avó dá-lhe dinheiro para ela tentar concretizar o seu sonho, não sem a avisar de que o caminho será longo e difícil. As coisas não lhe correm muito bem, até que numa festa onde serve à mesa, Esther conhece Norman Mainène (Fredric March), um actor muito popular, conhecido pela sua tendência para o álcool. Norman apaixo-

na-se por ela e consegue arranjar-lhe um contrato.

«Nasceu uma estrela» é um dos mais brilhantes melodramas do cinema americano dos anos 30. O filme narra o trajecto da ascensão de uma actriz em Hollywood, baseando-se numa história que já tinha estado na origem de «What Price Hollywood», dirigido por Georg Cukor em 1932. Aliás, a mesma história estaria na origem de uma «remake» realizada por Cukor em 1954 e há alguns meses apresentada pela RTP.

«Nasceu uma Estrela», é, no fundo, uma parábola sobre as glórias, ora grandiosas, ora efémeras, de Hollywood. Apelidado de «fábrica de sonhos», Hollywood surge aqui como um mecanismo cuja lógica espectacular não deixa de marcar as suas figuras de maior evidência, isto é, os actores. Nessa perspectiva, «Nasceu uma Estrela» é também a história de uma relação amorosa que, a pouco e pouco, se transforma num processo devorador: Norman Mainène vive a sua decadência à medida que Esther Blodgett ascende à condição de estrela. Janet Gaynor e Fredric March são magníficos na composição desses papéis que, vinte e dois anos mais tarde, seriam entregues a Judy Garland e James Mason.

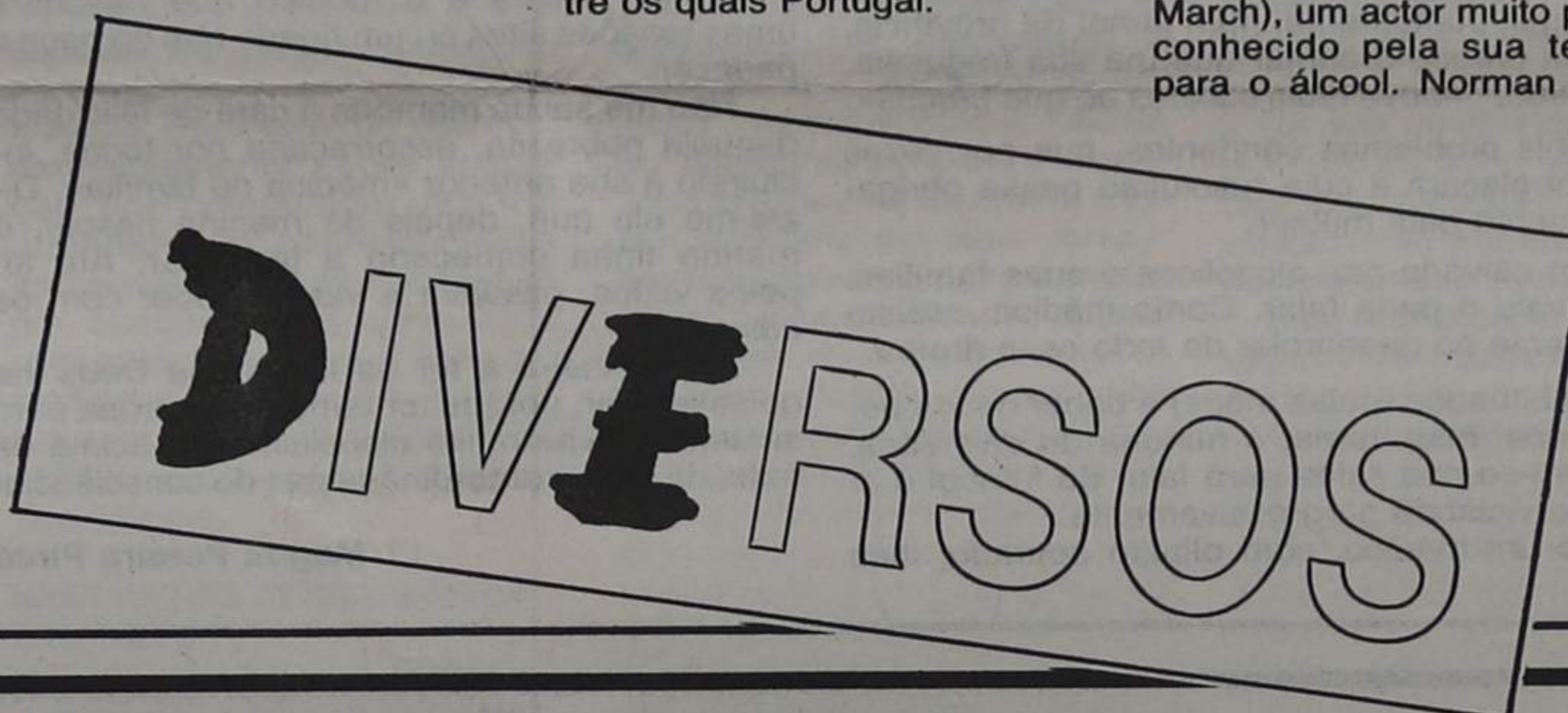
Dois aspectos merecem uma referência especial a propósito deste filme: em primeiro lugar, o facto de se tratar de uma realização de William A. Wellman, um cineasta clássico especialmente brilhante no campo do melodrama e que se mantém mais ou menos esquecido, para não dizer pura e simplesmente ignorado. Depois, a circunstância de «Nasceu uma Estrela» ser uma dos primeiros grandes filmes em «technicolor», processo cuja novidade levou, na altura, o crítico da revista britânica «Monthly Film Bulletin» a escrever que «a cor é bastante natural e não obstrui o avanço da História; de facto, depois dos primeiros 15 minutos deixa-se de ter consciência da cor». Hoje, a surpresa, porventura o incómodo, transformou-se em fascínio.



«O Offício de Çapateyro», de António Mesquita, agora editado pela Biblioteca de S. João da Madeira — um contributo para a história das indústrias portuguesas.

tese de se contratar um guarda para o prédio. John Mack, um ex-militar, parece ser a escolha ideal. Mack vai, no entanto,

matográficos de exibição. Assim aconteceu com este «O Guarda», um telefilme de origem americana que foi lançado nas salas de alguns países, entre os quais Portugal.



- JANTAR CONCERTO E ESPECTÁCULO
- BOITE COM ESPECTÁCULO
- SALAS DE JOGO, BANCADO, SLOTS e BINGO ao nível das melhores da Europa
- CINEMA e CAFETERIA

CASINO SOLVERDE ESPINHO

GALERIA DE ARTE
Exposições de Artes Permanentes

AEROSOLTUR
VIAGENS E TURISMO

RUA 26, N.º 667 — TELEFONES 725302-327-352
TELEX 28316 — ARSOL * 4500 ESPINHO

ATLAS
AGÊNCIA DE VIAGENS

Na Venezuela
Agência de Viagens ATLAS

MANDUCA A PUENTE YANES — EDIFÍCIO POZO AZUL
Telefs. 5614111-5614144-5614344-5614055 — CARACAS 1011 — VENEZUELA
Telex: 29988 ATLAS

NO RIO DE JANEIRO
PIMEIRÔ AGÊNCIA DE VIAGENS, LTDA.
R. Alcântara Machado, 36-S/1009 — Telefs. 233-3180-2333229
RIO DE JANEIRO - BRASIL

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE ESPINHO

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do ponto 3 do artigo 15.º dos Estatutos, convoco os senhores associados da CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE ESPINHO a reunirem em ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, no próximo dia 8 DE DEZEMBRO DE 1988, pelas 9 horas, na ESCOLA DR. MANUEL GOMES DE ALMEIDA, sita na Rua 35, em ESPINHO, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

- 1 Leitura, apreciação e votação da acta da ASSEMBLEIA anterior.
- 2 Dar cumprimento ao disposto nos pontos 1 e 2 do art.º 35 do CÓDIGO COOPERATIVO.
- 3 Acordo com a CAIXA CENTRAL.
- 4 Apreciação das deliberações da acta n.º 47 da Direcção.
- 5 Analisar, tratar e votar outros assuntos de interesse para a Caixa.

Se à hora marcada não estiverem presentes mais de metade dos associados, a ASSEMBLEIA reunirá em segunda convocatória, com qualquer número, uma hora depois.

ESPINHO, 14 DE NOVEMBRO DE 1988

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL,
DR. JOAQUIM RAFAEL DO COUTO DEVESAS

OBRIGAÇÕES FISCAIS DE DEZEMBRO

Algumas obrigações fiscais a cumprir em Dezembro:

ATÉ DIA 15 - Contribuição industrial: comunicação às direcções de Finanças, pelos organismos distritais representativos, dos dois delegados de cada ramo de comércio e indústria que, durante o próximo ano, não-de fazer parte da comissão de revisão de lucros tributáveis.

ATÉ DIA 30 - Contribuição industrial, grupo B: pagamento, com dois meses de juros de mora e numa só prestação, de liquidação única ou da correctiva.

Contribuição predial: pagamento, com cinco e dois meses de juros de mora, da primeira e segunda prestações, respectivamente.

Imposto de mais-valias: pagamento com dois meses de juros de mora, da prestação única do imposto liquidado aos contribuintes de grupo A da contribuição industrial, imposto sobre a indústria agrícola, ou às entidades que devam pertencer a este grupo se não estivessem dela isentas ou a ela não-sujeitas.

Código de Processo das Contribuições e Impostos: pagamento por conta, querendo, em quantitativos não inferiores a cinco mil escudos nem a dez por cento da importância total da dívida inicial, pelos devedores de contribuições e impostos, antes do seu relaxe.

TRIUNFO DOS URSINHOS DE PELUCHE

Margarete Steiff foi uma mulher com muita vontade de viver. Vítima da paralisia infantil em tenra idade, concluiu na juventude o seu curso de costureira e montou um pequeno negócio na sua cidade natal de Giegen, RFA. O seu objectivo era tornar-se independente economicamente e realizar as suas ideias. Em 1880 confeccionou uma almofada de feltro em forma de elefante. A almofada revelou ser um excelente brinquedo infantil. E ela começou a confeccionar outros bichinhos. Em 1893 a família Steiff apresentou na Feira de Leipzig um ursinho com cabeça semelhante à de um boneco, bracinhos e pernas móveis e peluche de mohair. Na Feira, inicialmente o interesse não foi muito grande, até que um norte-americano encomendou 3 000 ursinhos. Dez anos mais tarde uma mesa de banquetes na Casa Branca em Washington foi decorada com tais ursinhos, porque o presidente «Teddy» Roosevelt era conhecido como caçador de ursos. Alguém perguntou por brincadeira de que raça eram aqueles ursinhos, e um outro respondeu que naturalmente eram «Teddy's Bears». Com isto, estava forjado o nome com o qual os bichinhos iniciaram a sua carreira triunfal no mundo inteiro: os «Teddies».



A desejada «ressurreição» do apeadeiro da Pedreira

OUTROS TEMPOS

Antigamente, havia em Silvalde dois apeadeiros para a Linha do Norte (para além do apeadeiro do Vouga). Um era no Sisto e outro na Pedreira.

Este último tinha um movimento insignificante e o primeiro era utilizado principalmente pelos militares que se dirigiam para a Carreira de Tiro, embora o apeadeiro ficasse um pouco afastado do campo de tiro e do quartel do Fomal, que servia de «hotel» aos tropas.

Atendendo às reclamações das autoridades militares in-

teressadas, apoiadas pelo nosso jornal, a CP decidiu suprimir os dois apeadeiros, criando o de Silvalde, um pouco mais a norte do Sisto, servindo assim melhor o público.

Com a construção do Bairro Piscatório, a situação alterou-se, porém, como conta «Defesa de Espinho» de 25 de Fevereiro de 1951. «Desde então - explicava «DE» - o restabelecimento do apeadeiro da Pedreira passou a ser uma necessidade».

«O novo bairro tem uma população que não deve andar longe dos 1600 habitantes e juntando-lhe os moradores do Bairro da Marinha, ao sul da fábrica Brandão Gomes, de-

vem perfazer uma população de cerca de 2500 habitantes constituída não só por pescadores, como também por pessoas ligadas a outros mistérios».

«Além disso - prosseguia o «DE» de 25 de Fevereiro de 1951 -, o modelar Centro de Assistência Social que encabeça o referido bairro, obriga a deslocar-se ali toda a família piscatória não só de Espinho como dos núcleos piscatórios próximos, o que daria um movimento apreciável ao citado apeadeiro da Pedreira, se ele fosse restabelecido».

«É uma necessidade esse restabelecimento e para isso a CP pouca despesa teria de fazer, visto que se conserva ainda de pé (conservava em 1951!) a casa da antiga guarda da passagem-de-nível» - rematava o nosso jornal.

Claro que o apelo nunca foi ouvido e o apeadeiro da Pedreira ficou assim, definitivamente, a pertencer ao passado. Mas não fora a projectada estação para os terrenos próximos ao Vouga e essa reclamação de «Defesa de Espinho» manteria plena actualidade.

NATALIDADE EM DECLÍNIO

O crescimento demográfico português tem sido marcado, nos últimos anos, por um forte declínio do crescimento natural, resultante de um decréscimo de natalidade e da estabilidade da mortalidade, revelam dados divulgados pelo INE.

De acordo com o Instituto Nacional de Estatística, a taxa de crescimento natural foi de 2,7% em 1987 contra 3,1% no ano anterior e 6,5% de 1980.

Na natalidade a redução da taxa é mais evidente - 12% em 1987 contra 16,2% em 1980 - enquanto as alterações verificadas na taxa de mortalidade foram pouco significativas - 9,3% em 1987 contra 9,7% em 1980.

Por outro lado, verificou-se um recuo importante na taxa de mortalidade infantil - passou de 24,3% em 1980 para 14,2% em 1987, o valor mais baixo de sempre atingido em Portugal.

Os resultados apurados pelo INE referem também um decréscimo no saldo migratório - 11.900 em 1987 contra 41.900 em 1980 - mas o volume de emigração permanente fixou-se em 8.108 indivíduos no ano passado, registando um acréscimo relativamente a 1986 (6.253 indivíduos).

Em 1987, 67% dos emigrantes foram «emigrantes de família» e os seus principais destinos continuam a ser os países do continente norte-americano (Canadá 42% e Estados Unidos 32%) e a Austrália (17%).

A Europa recebeu apenas 4% dos emi-

grantes, 3% dos quais destinaram-se aos países da CEE, verificando-se que é para os países europeus que se orientam actualmente as correntes emigratórias da natureza temporária.

Em Dezembro do ano passado o número de residentes em Portugal atingiu os 10,3 milhões contra 9,8 milhões em 1980.

A Região do Norte continua a ser a mais jovem, sendo o distrito de Braga que tem simultaneamente a maior taxa de natalidade (15,6%) e a menor taxa de mortalidade (7,3%), o que traduz uma taxa de crescimento efectivo de 0,98%.

Os distritos de Beja, Bragança, Castelo Branco, Évora, Guarda, Portalegre e Santarém apresentam saldo natural negativo, bem como saldo migratório negativo, à excepção de Santarém.

Lisboa e Leiria são os únicos distritos a apresentar saldos naturais que compensam o surto migratório, enquanto Beja e Setúbal continuam a ter taxas de crescimento efectivo extremas - menos 1,2% e mais 2,4%, respectivamente.

Nas Regiões autónomas, os Açores registam uma taxa de natalidade superior à verificada na Madeira (17,4% contra 14,1%), mas a taxa de mortalidade é maior no arquipélago açoriano do que no madeirense (10,4% e 8,9% respectivamente).

Ambas as regiões observam taxas de crescimento natural superiores à média do continente (2,6%).

SIMON, S. A.

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

RUA 28, N.º 574 — TELEF. 725454 — 4500 ESPINHO

O FORNO DE ESPINHO

GOMES & PEREIRA, LDA.

Rua 19, n.º 1.278 — ESPINHO — Telef. 725338

Especialidades em:

PÃO D'ÁGUA, PÃO CENTEIO, PÃO HOLANDÊS

LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA

CLÍNICA MÉDICA FISIÁTRICA DA COSTA VERDE, LDA.

RUA 8, N.º 949 — 4500 ESPINHO — TELEFONE 725090

Com todas as especialidades: exames de endoscopia, electrocardiogramas, análises clínicas, medicina física e de reabilitação. Aluguer de: camas articuladas, canadianas, aspirador nebulizador e oxigénio. Serviço de enfermagem permanente incluindo sábados e domingos e ainda domicílios.



CLÍNICA FISIÁTRICA S. PEDRO

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO

Rua 8, N.º 681 — Telef. 724714 — 4500 ESPINHO

Acordo com as entidades

- ADGE
- ACASA
- ADMG
- EDF
- SAMS
- SSMJ
- C.G. DEP.
- SEGUROS
- PARTICULARES

Manuela Praça
MÉDICA ESPECIALISTA

Liana Pereira
FISIOTERAPEUTA

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

DR.ª MARIA CONCEIÇÃO PEREIRA SABENÇA
Rua São Cristóvão — NOGUEIRA DA REGEDOURA
(junto à Igreja)

ABERTO TODOS OS DIAS A PARTIR DAS 8 HORAS

— TELEFONE 7646510 —

VIDRARIA CENTRAL

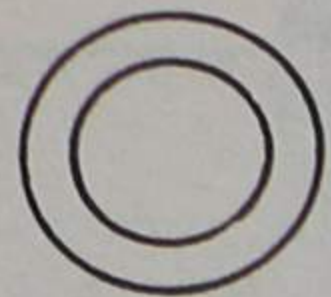
Fontes & Filhos, L.ª

Depósito de vidraça em caixa, cortada e colocada, Molduras para caixilhos
Espelhos, Tijolos e Telhas de vidro

ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS EM QUALQUER PONTO DO PAIS

AVENIDA DA PRAIA — TELEFONE, 72375

ESMORIZ — 3880 OVAR



DESPORTO

CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO

ERROS E FALTA DE SORTE DITARAM O RESULTADO

COMO VIMOS O JOGO

Quando assim acontece, custa perder.

O Sporting de Espinho bem poderia ter evitado a derrota sofrida em Penafiel. A sua defesa não esteve suficientemente atenta nos momentos cruciais. Precipitou-se. Perdeu a calma e não teve sorte. Assim foi, de facto. O factor sorte foi também influente, foi quase decisivo.

No primeiro golo, Delgado chegou algo atrasado para impedir que o adversário, um tanto ao acaso, atirasse à baliza. No segundo, ninguém contava que de tão longe o avançado penafielense alvejasse as redes.

Delgado estreou-se, pois, com uma derrota, ele que tudo fez para a evitar. Talvez que com Silvino, a contagem com uma lesão nos dedos, o Espinho também houvesse perdido.

Aliás, não foi Delgado o único estreante.

Viu-se que a equipa não se preocupou com a pessoa que estava na baliza. Para os jogadores era indiferente ser Silvino ou Delgado. Ambos são bons guarda-redes. Ambos inspiram confiança a qualquer equipa.

A perder por 2-0 ao fim dos primeiros quarenta e cinco minutos, pensou-se que no segundo tempo o Sporting de Espinho se entregaria e que o resultado aumentasse em seu desfavor. Não foi isso o que aconteceu. O que se viu, foi uma equipa (a dos «tigres») fortemente empenhada em equilibrar o resultado, procurando para tanto o golo. Foram persistentes, foram teimosos, sem denotarem qualquer quebra física ou psicológica.

Um dos mais teimosos, batalhador, inconformado, foi Nelo, verdadeiro maestro de um conjunto que jogou como até aí não se vira. Quem entrasse no estádio nessa altura e ignorasse o resultado, diria estar o Espinho em vantagem no marcador, tal a boa disposição evidenciada pelos seus jogadores, indiferentes à desvantagem de dois golos sofridos.

Terá sido dos melhores períodos da partida, em termos técnicos, já que até ao intervalo se jogou francamente mal, com um futebol improvisado de parte a parte, mal apoiado pelos médios e com os avançados dos dois lados praticamente em «greve».

Não fora aquela «oferta» inicial e o Penafiel teria grandes dificuldades em pontuar neste encontro.

Mais um jogo se registou fora

de casa sem que o Sporting de Espinho somasse pontos. É mau que assim tenha acontecido. Não basta ganhar os desafios no seu estádio (o importante era que os ganhasse todos). É importante, também, que se arrecadem pontos como visitante, em especial em frente a adversários que sejam do «mesmo campeonato».

O Penafiel era um dos desses, não obstante a boa prova que está fazendo.

Para já, não há razões para alarmes. O fim da primeira parte da competição ainda vem longe, mas a falta de pontos em jogos fora pode vir a causar problemas, primeiramente de natureza psicológica e depois de outra índole, qualquer deles de efeitos perniciosos para a equipa. Com tranquilidade de espírito, é mais fácil dominar os obstáculos...

Basquetebol

CASA DO POVO DE NOVO NO «DISTITAL» DO INATEL/PORTO

O campeonato distrital do Inatel/Porto de segundas categorias, em basquetebol, já começou em 15 deste mês mas a turma da Casa do Povo de Espinho só ontem à noite se estreou, numa altura em que esta edição estava já encerrada.

A Casa do Povo jogou, na Escola Secundária, com a turma da Tranquilidade.

Depois da folga na primeira ronda e do jogo com a Tranquilidade, o calendário da Casa do Povo de Espinho compreende os seguintes jogos: para a terceira jornada, às 11.15 de 3 de Dezembro, no pavilhão do F.C. Gaia, prélio com o Sindicato dos Seguros; quarta jornada, a 7 de Dezembro, às 21.30, na Escola Secundária de Espinho, Casa do Povo-Câmara de Gaia; quinta jornada, a 14 de Dezembro, pelas 21.30, na «Secundária» de Espinho, Fidelidade - Casa do Povo.

Os jogos da sexta à nona jornada serão divulgados oportunamente.

A Casa do Povo de Espinho joga na série A, juntamente com a Caixa Geral de Depósitos,

Tranquilidade, Bairro da Tripeira, Sindicato dos Seguros, Salvador Caetano, Câmara de Gaia, Banco Borges & Irmão e Fidelidade.

TOTO BOLA

Concurso dos órgãos de informação n.º 49/88, relativo a 4 de Dezembro de 1988. Prognóstico da redacção de «Defesa de Espinho»:

| | |
|-----------------------------|---|
| Benfica-Setúbal | 1 |
| Porto-Nacional | 1 |
| Farense-Sporting | 2 |
| Guimarães-Fafe | 1 |
| Portimonense-Espinho | 2 |
| Ac. Viseu-Penafiel | 1 |
| Marítimo-Boavista | 1 |
| Belenenses-E. Amadora | 1 |
| Leixões-Chaves | 1 |
| Beira Mar-Braga | 2 |
| Varzim-Vizela | 1 |
| Feirense-Académica | X |
| Elvas-Estoril | 1 |

RESULTADOS

| | |
|-----------------------------|-----|
| Beira Mar-F. C. Porto | 0-0 |
| Boavista-Guimarães | 0-1 |
| Braga-Benfica | 0-0 |
| Chaves-Belenenses | 0-0 |
| E. Amadora-Ac. Viseu | 2-1 |
| Fafe-Leixões | 0-0 |
| Nacional-Farense | 3-0 |
| Penafiel-Espinho | 2-0 |
| Setúbal-Marítimo | 1-0 |
| Sporting-Portimonense | 1-0 |

CLASSIFICAÇÃO

| | J. | V. | E. | D. | F. | C. | P. |
|------------------|----|----|----|----|----|----|----|
| Benfica | 13 | 7 | 6 | 0 | 18 | 4 | 20 |
| Sporting | 13 | 7 | 5 | 1 | 18 | 7 | 19 |
| Porto | 13 | 6 | 7 | 0 | 11 | 4 | 19 |
| Setúbal | 13 | 7 | 3 | 3 | 22 | 13 | 17 |
| Penafiel | 13 | 6 | 3 | 4 | 15 | 10 | 15 |
| Beira Mar | 13 | 5 | 3 | 3 | 9 | 8 | 15 |
| Boavista | 13 | 5 | 4 | 4 | 15 | 11 | 14 |
| Nacional | 13 | 5 | 4 | 4 | 22 | 20 | 14 |
| Belenenses | 13 | 4 | 5 | 4 | 15 | 10 | 13 |
| Chaves | 13 | 5 | 3 | 5 | 11 | 9 | 13 |
| Marítimo | 13 | 4 | 5 | 4 | 14 | 13 | 13 |
| Guimarães | 13 | 5 | 3 | 5 | 9 | 10 | 13 |
| E. Amadora | 13 | 5 | 3 | 5 | 13 | 15 | 13 |
| Braga | 13 | 3 | 6 | 4 | 11 | 12 | 12 |
| Leixões | 13 | 4 | 3 | 6 | 9 | 16 | 11 |
| Espinho | 13 | 4 | 2 | 7 | 19 | 21 | 10 |
| Farense | 13 | 3 | 3 | 7 | 9 | 19 | 9 |
| Ac. Viseu | 13 | 1 | 5 | 7 | 5 | 17 | 7 |
| Fafe | 13 | 1 | 5 | 7 | 4 | 19 | 7 |
| Portim. | 13 | 2 | 2 | 9 | 5 | 16 | 6 |

PRÓXIMA JORNADA

Ac. Viseu-Sporting
Belenenses-Nacional
Benfica-Chaves
Espinho-Fafe
Farense-Setúbal
F. C. Porto-Braga
Guimarães-Penafiel
Leixões-Beira Mar
Marítimo-E. Amadora
Portimonense-Boavista



Penafiel, 2 Espinho, 0

Jogo no Estádio Municipal, em Penafiel.
Árbitro: Mário Leal (Leiria).

Cartões amarelos: Rui Filipe (aos 20 m), Sousa (aos 50 m), Pingo (aos 85 m) e Zinho (aos 86 m).
Espectadores: cerca de oito mil.

PENAFIEL - Cerqueira; Bio, Manuel Correia, Vasco e Artur; Rui Manuel, Elias e China (Zinho, aos 80 m); Amâncio, Caetano e Djão (Paulo Henriques, aos 76 m).

ESPINHO - Delgado; Eli-seu, Nené, Sousa e Nito; Nelo, Luís Manuel (Ivan, aos 64 m) e Pingo; Zezé Gomes, Rui Filipe (Rui Neves, aos 39 m) e Vitorino.

Ao intervalo: 2-0.
Marcadores: Amâncio (aos 19 m) e Rui Manuel (aos 32 m).



O «SENHOR»
QUE SE
SEGUE

FAFE NÃO TEM SIDO FÁCIL PARA OS «TIGRES»

Espinho e Fafe vão defrontar-se pela primeira vez para o nacional da 1.ª divisão, em consequência da despromoção do F.C. de Famalicão, que foi «atirado» para a 3.ª divisão já depois de iniciada a época. Distantes um do outro algumas dezenas de quilómetros, fafenses e espinhenses nem sempre estiveram na mesma zona do torneio secundário.

Por isso, desde que os minhotos entraram pela primeira vez na prova, em 71/72, realizaram apenas nove jogos com os «tigres».

Nos jogos realizados no então «Avenida» registaram-se os seguintes resultados:

71/72 - Espinho-Fafe, 1-1
72/73 - Espinho-Fafe, 0-1
73/74 - Espinho-Fafe, 1-1

75/76 - Espinho-Fafe, 1-0
76/77 - Espinho-Fafe, 4-3

78/79 - Espinho-Fafe, 1-1

84/85 - Espinho-Fafe, 3-1
85/86 - Espinho-Fafe, 0-1
86/87 - Espinho-Fafe, 0-1

Como se sabe, a Associação Desportiva de Fafe resultou da fusão das duas colectividades locais, Sporting Clube de Fafe e Futebol de Fafe, em 1958. Já se passaram, portanto, 30 anos sobre essa data, mas deve dizer-se que há, em Fafe, adeptos dos dois extintos clubes que nunca mais foram ao futebol, por discordarem da fusão! Entre o Sporting Clube de Fafe e o Futebol Clube de Fafe era grande a rivalidade. Pelos resultados acima, verifica-se que não tem sido fácil a tarefa dos «tigres» frente aos fafenses, os quais, por três vezes, ganharam os seus jogos, empatando outras tantas.

Claro que isso foi para a 2.ª divisão e em tempos em que os dois clubes eram de valor muito equilibrado. Agora, na 1.ª divisão, parece que os «tigres» estão em vantagem, não apenas pela sua qualidade de visitados, mas também porque o visitante é estreante na prova e vem-se revelando uma equipa modesta.

Mas nada de confiar em demasia...

PRECISA-SE EMPREGADO/A DE ARMAZÉM

DOS 16 AOS 30 ANOS.

Resposta manuscrita indicando nome e idade, habilitações, experiência e ordenado pretendido ao Apartado 412 - 4503 ESPINHO Codex.

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

EDITAL N.º 66/88

DOUTOR JOSÉ MANUEL AFONSO GOMES DE ALMEIDA,
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO:

Faz saber, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 47.º do Decreto-Lei n.º 400/84 de 31 de Dezembro, que de harmonia com a deliberação desta Câmara Municipal de 14 de Outubro de 1988, foi concedido a Matias de Sá Alves Moreira, residente na Rua 4, n.º 732, em Espinho, o alvará de licença n.º 4/88 para licenciamento de operações de loteamento urbano do prédio sito no Lugar da Guimbra, freguesia de Anta, concelho de Espinho, com as seguintes confrontações: do Norte com Matias Alves Morgira, do Sul com Joaquim Pinto Graça e rua, do Nascente com António dos Santos Bernardes e Outros e do Poente com rua e Outros, inscrito na Matriz Predial Rústica da freguesia de Anta sob parte do artigo n.º 2458 e artigo 2457 e na Matriz Predial Urbana da mesma freguesia sob o artigo n.º 256, e descrito na Conservatória do Registo Predial de Espinho sob os números 00129 e 00323, respectivamente, ficando sujeito ao número total de 9 lotes, identificados respectivamente com as seguintes áreas: Lote n.º 1 com 337 m² - Lote n.º 2 com 364 m² - Lote n.º 3 com 378 m² - Lote n.º 4 com 391 m² - Lote n.º 5 com 418 m² - Lote n.º 6 com 432 m² - Lote n.º 7 com 459 m² - Lote n.º 8 com 594 m² e Lote n.º 9 com 5.273 m².

Não há lugar das obras de urbanização.
Para conhecimento geral, se publica o presente que vai ser afixado nos Paços do Município e publicado no jornal «Defesa de Espinho» e no «Diário da República».

E eu, Dulce Amorim, exercendo em regime de substituição o cargo de Director do Departamento dos Serviços Administrativos, o subscrevi.

Espinho, 15 de Novembro de 1988

O PRESIDENTE DA CÂMARA,
Dr. José Manuel Afonso Gomes de Almeida

DESPORTO

CAMPEONATO POPULAR:

AGORA DUAS DIVISÕES

A edição 1988/89 do Campeonato Popular Concelhio de Futebol iniciou-se no último fim-de-semana, com uma novidade que é a criação de duas divisões. Para a primeira divisão foram escolhidas as equipas que, na época transacta, ficaram no primeiro lugar de cada série.

RESULTADOS

1.ª DIVISÃO

Rio Largo-Cantinho 2-3
Leões-Qt. Paramos 2-0

Esperanças-Idanha 1-1
Ág. Paramos-Académico 1-1
Corredoura-Magos 2-0
Ass. Esmoj.-Cruzeiro 4-2

2.ª DIVISÃO

Guetim-Império 1-1
Sp. Esmoj.-Gulhe 2-1
Outeiros-Estrelas 0-1
Ronda-Br. P. Anta 3-0

Foram adiados os jogos Atlético-Águias de Paramos e Desportivo da Ponte de Anta-Casa Regresso.

PRÓXIMA JORNADA

1.ª DIVISÃO

Jogos a realizar sábado: no campo do Rio Largo, Esperanças-Associação de Esmojães; no campo da Engenharia Militar, Cruzeiro-Atlético (ambos às 15 horas). No domingo: no campo do Rio Largo, às 10 horas, Cantinho-Corredoura; no campo da Engenharia Militar, às 10 horas, Leões-Águias de Paramos; no campo da Idanha, às 9 horas, Idanha-Rio Largo; às 11 horas, Magos-Quinta de Paramos.

2.ª DIVISÃO

Jogos no sábado: no campo da Idanha, Império-Bairro da Ponte de Anta; no campo de Guetim, Ronda-Desportivo da Ponte de Anta; no campo da Zona, Sporting de Esmojães-Outeiros (todos às 15 horas). No domingo: no campo de Guetim, às 9 horas, Guetim-Atlético; às 11, Casa Regresso-Estrelas; no campo da Zona, às 10 horas, Gulhe-Ponte de Anta.

Futebol de salão

VITÓRIA DO ATLÉTICO

O Atlético de Espinho, que disputa a segunda divisão nacional em futebol de salão, venceu, no fim-de-semana, a turma das Sedas de Vizela por 1-0. No próximo fim-de-semana o

Atlético tem jornada dupla no Porto. No sábado defronta a turma do «For You Baby» (lindo nome para equipa de futebol de salão...); no domingo joga com o Nogueira Oculista.

EMPREGADA

PRECISA-SE PARA BOUTIQUE

COM EXPERIÊNCIA.
GUARDA-SE SIGILO
ESTANDO EMPREGADA.

Resposta ao Apartado 92
4501 ESPINHO Codex

VENDEDOR/ /COMMISSIONISTA

PARA OS CONCELHOS DE ESPINHO E FEIRA

TODO O EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO INCLUINDO COMPUTADORES.

Bons conhecimentos de Software.
Boas comissões.

Carta a este Jornal ao n.º 22483

VENDE-SE VIVENDA

PRONTA A HABITAR

Com 362 m² de área coberta, mais de 3.400 m² de terreno. Com 2 salões, fogões de sala, 4 casas de banho, 3 quartos, despensa, garagem p/ 2 carros, cozinha tipo americano mobilada a motane, água com cilindro e esquentador. Rés-do-chão com 152 m² que dá para restaurante, café, indústria, etc.. Portas de alumínio duplas cheias a poliuretano.

Falar: SAPATARIA SUBLIME, Rua 27, n.º 718 - ESPINHO ou Telef. 7644075 (depois das 20 horas).



MANUEL DA FONSECA ZENHA

MISSA DO 30.º DIA

Sua família vem, por ESTE MEIO, participar que manda celebrar missa do 30.º dia por alma do saudoso extinto, dia 27, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece às pessoas que possam comparecer.



Grupo Desportivo dos Outeiros PARTICIPAÇÃO

A Direcção e Associados do Grupo Desportivo dos Outeiros participa o falecimento do seu sócio-fundador **MANUEL DA SILVA VILAS** e apresenta à família enlutada o seu mais sentido pesar.



AGÊNCIA FUNERÁRIA DE NOSSA SENHORA D'AJUDA DE ESPINHO

Executa com a maior perfeição e rapidez todos os trabalhos concernentes ao ramo.

Também se encarrega de transladações para qualquer parte do País.

RIO LARGO - ESPINHO - Telef. 725129/721787

SERVIÇO PERMANENTE



JOSÉ MENDES DOS SANTOS (ZÉ DE GAIA)

28/11/88

Apesar de terem passado 17 anos, desde o dia em que partiste, continuas vivo nos nossos corações. Eterna saudade de tua mulher, filhos, netos e bisneta.



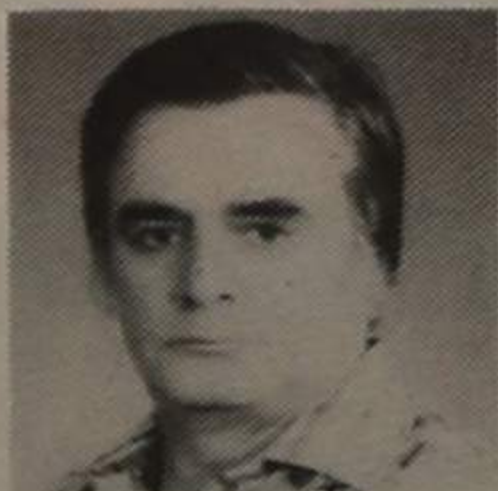
MARIA DA CONCEIÇÃO PEREIRA DA ROCHA

A família muito sensibilizada vem, por ESTE MEIO, agradecer às pessoas que se dignaram assistir ao funeral, bem como à missa do 7.º dia, ou que de qualquer outro modo lhe manifestaram o seu pesar.



AMÉRICO DE SOUSA PINTO

AGRADECIMENTO E MISSA DO 30.º DIA



Agradecem desde já a quem possa assistir a esta celebração.

Sua esposa e filhos vêm, por ESTE MEIO, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral e na missa do 7.º dia do saudoso extinto. Comunicam que a missa do 30.º dia se realiza no dia 30, quarta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.



RUI FAUSTINO SANTOS SOUSA

3.º ANO DE PROFUNDA SAUDADE

25/11/1985

Recordando sempre com infinda saudade aquele que muito amámos em vida e cuja memória veneramos, seus pais Faustino de Sousa e Lucinda de Sousa, irmã Maria de Fátima e seu cunhado Dr. Carlos Manuel G. Costa, mandam celebrar missa, pelo seu eterno descanso, no dia 25 de Novembro (sexta-feira), pelas 19.30 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo muito reconhecidamente a todos quantos se dignarem assistir a esta celebração.



MIGUEL PEDRO CARNEIRO NUNES DE SOUSA

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO

Seus pais, irmão e demais família comunicam às pessoas amigas que mandam celebrar missa, pelo seu ente querido, no dia 30/11/88, quarta-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, confessando-se gratos a todos quantos possam assistir a este piedoso acto.

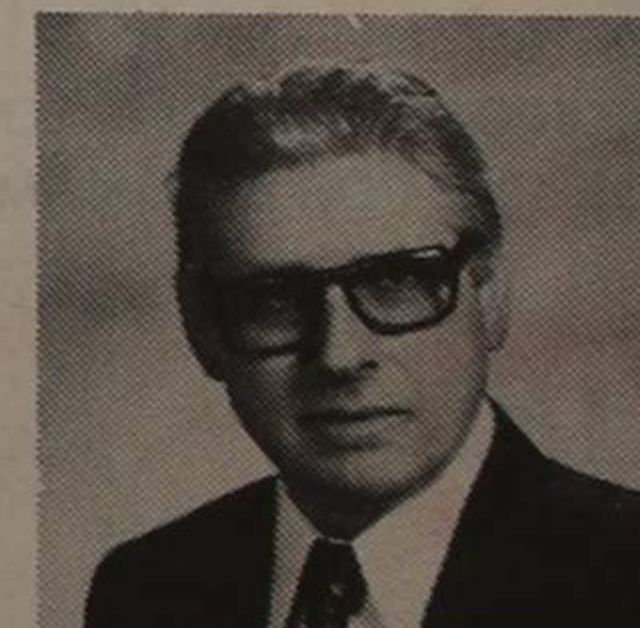
ROLANDO NUNES DE SOUSA
ZITA MARIA
ALEXANDRE TOMÁS

SILVALDE - ESPINHO



MANUEL DA SILVA VILAS

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA



MARIA MARQUES DE SÁ
MARIA MANUELA SÁ VILAS DE OLIVEIRA
HERCULANO ALBERTO SÁ VILAS
AMÉRICO FERNANDO PEREIRA OLIVEIRA
MARINO VILAS OLIVEIRA

Sua esposa, filhos, genro, neto e demais família vêm, por este ÚNICO MEIO, profundamente reconhecidos, agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral e à missa do corpo presente do saudoso extinto ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

Igualmente agradecem a todas as pessoas que possam assistir à missa do 7.º dia, que terá lugar às 8 horas de amanhã, sábado, dia 26 do corrente, na Igreja Paroquial de Silvalde.

Aproveitam para pedir desculpa de qualquer falta que tenham cometido involuntariamente.

Engenheiro dos Serviços vai mesmo para a EDP

(Cont. da página 1)

município de entre os que a Solverde construiu na concessão prestes a findar. São eles o parque de estacionamento subterrâneo, o complexo de piscinas da Rua 36 e o parque de campismo da Ribeira do Mocho.

JUNTA DE ANTA: INAUGURAÇÃO NO DIA 8

O novo edifício-sede da Junta de Freguesia de Anta, que tem anexo um posto médico, será inaugurado apenas a 8 de Dezembro, devido a atrasos na obra, conforme informação prestada à vereação.

Entretanto, foi decidido conceder 2 mil contos à junta de Anta para pavimentação da Rua do Passal «a fim de estar transitável aquando da inauguração da nova Sede e posto médico».

Também a Junta de Guetim foi contemplada com uma verba — três mil contos — para a construção de arruamentos.

QUATRO MIL CONTOS PARA OS «TIGRES»

Mas em matéria de subsídios, o grande contemplado desta sessão foi o Sporting de Espinho, ao qual foram atribuídos quatro mil contos, verba correspondente ao subsídio anual e «onde estão incluídos os subsídios solicitados para o torneio de Futebol Costa Verde».

O subsídio foi atribuído por proposta da vereadora do pelouro desportivo, Elsa Tavares, que também «puxou» para a Académica de Espinho, reclamando, e conseguindo, que fosse considerado um subsídio de dois mil contos. Também esta verba é «correspondente ao subsídio anual» e «inclui o

subsídio pedido para o I Troféu Internacional de Voleibol Sénior».

Entretanto, a edilidade decidiu colaborar, «dentro das possibilidades», para que o Sporting de Espinho conclua o seu campo de treinos, à estrada do Golfe.

Mas voltando aos subsídios, também as comissões de trabalhadores da Câmara e Serviços Municipalizados foram contempladas. A da Câmara terá 750 contos e a dos Serviços 100, em ambos os casos para as festas de Natal dos filhos dos empregados.

Do mesmo modo, a Coordenação Concelhia de Extensão Educativa receberá 750 contos para as despesas com a educação de adultos e a equipa de ensino integrado de Ovar — núcleo de Espinho — terá 70 contos para compra de material.

Já a Junta de Espinho vai ficar a aguardar no que respeita a um seu pedido de ajuda, extra para continuar a fomentar o ensino da música nas escolas primárias. O assunto ficou para estudo.

EQUIPAMENTO INFORMÁTICO

Entre várias outras decisões, o executivo camarário aprovou uma proposta do presidente «Lito» Gomes de Almeida, quanto ao equipamento informático.

O documento aprovado é do seguinte teor:

«Após o início do mandato desta Câmara que se iniciaram diligências no sentido de dotar os serviços com sistema informático.

«Das diligências levadas a efeito resultou a assinatura dum protocolo com a C.C.R.N., o I.N.E.S.C. e esta Câmara, bem como a aquisição dum pequeno equipamento com a informatização dos Serviços de Feiras e Mercados, cujos resultados aconselham a prosseguir com este projecto de forma a informatizar o maior número possível de serviços.

«Do protocolo assinado resultou também a formação dum funcionário desta Câmara e o desen-

volvimento de programas relativos a gestão de armazéns, obras municipais e águas.

«Qualquer destas aplicações encontra-se já em fase de poder começar a ser implementada e a produzir os seus efeitos.

«Para isto torna-se necessário adquirir o respectivo equipamento (maquinaria).

«O I.N.E.S.C. que tem acompanhado a instalação do equipamneto que temos e a formação do nosso pessoal, mostra-se interessado em continuar a dispensar à Câmara de Espinho toda a assistência de que esta careça nesta matéria, sugerindo até a criação aqui dum posto piloto.

«Para tirar todos os proveitos que a instalação dum tal posto pode proporcionar à Câmara tornar-se-ia necessário não só adquirir o material necessário como estabelecer um protocolo com as diversas entidades que viriam a intervir no funcionamento da mesma.

«Assim proponho; a) — que seja autorizada a assinatura dum protocolo entre a Câmara Municipal de Espinho, a C.C.R.N., o I.N.E.S.C. e a Firma que porventura for seleccionada para fornecer o equipamento, através do qual fiquem claramente definidos os papéis que cada uma das entidades referidas terá na execução deste projecto;

b) — que seja autorizada a aquisição do respectivo equipamento através de ajuste directo, à firma que vier a ser indicada pelos Técnicos do I.N.E.S.C., mediante estudo devidamente fundamentado e aprovado pela Câmara dado tratar-se de fornecimento que seria de toda a conveniência em não submeter à concorrência por forma a deixar ao I.N.E.S.C. a possibilidade de escolher o melhor e estar posta de parte qualquer hipótese de corrupção face às entidades que intervirão na respectiva negociação.

c) — Mais proponho que se forem aprovadas as propostas atrás descritas se submeta esta deliberação à aprovação da Assembleia Municipal para os efeitos legais».

Contrapartidas do jogo: o que eles vão reclamar

A proposta consensual de contrapartidas a reclamar ao governo o propósito da próxima concessão de jogo é a seguinte:

«Tendo em consideração o disposto no decreto regulamentar n.º 29/88, de 3 de Agosto, que nos seus artigos 3.º e 4.º definem as contrapartidas resultantes da concessão da zona de jogo de Espinho, a Câmara deliberou, prioritariamente e desde já, candidatar-se às referidas verbas com os seguintes projectos

«1.º — Aquisição das áreas compreendidas nos dois quarteirões situados entre as ruas 21, 23, 2 e 6, para continuidade da execução da renovação urbana da zona da beira-mar.

«2.º — Aquisição da área compreendida no quarteirão situado entre as ruas 7, 8 e 6, para implantação de equipamento turístico e infra-estruturas de apoio às praias.

«3.º — Execução do projecto integral do parque de estacionamento a norte do pontão e a nascente da linha da CP, passagem desnivelada com a linha férrea, para peões e equipamentos de apoio às praias, de acordo com as previsões do plano aprovado para a zona poente da variante Espinho-Granja.

«4.º — Elaboração do projecto, com base no estudo do plano parcial a sul de Espinho, já aprovado, com vista à realização do mesmo, tendo prioritariamente, em consideração, o cabal aproveitamento da pista do aeroclube, factor de primordial importância no âmbito do desenvolvimento turístico de Espinho.

«5.º — Execução do estudo e do projecto integral do parque da cidade.

«6.º — Execução do projecto de remodelação e ampliação

da Piscina Municipal e do Balneário Marinho.

«7.º — Abertura de um concurso público, a nível nacional, para apresentação de estudos e ideias para a urbanização dos quarteirões entre as ruas 23 e 43, incluindo a ex-fábrica Brandão Gomes, tendo em consideração a valorização e carácter de desenvolvimento turístico da zona da beira-mar, de acordo com as previsões do plano de urbanização.

«8.º — Aquisição e reconversão do Palacete da Rosa Pena, com vista à criação de espaços culturais, turísticos e de formação técnico-profissional.

«9.º — Elaboração do projecto de arranjo urbanístico da zona da beira-mar compreendido entre a actual esplanada e o restaurante Cabana».

LOJAS DO POVO

LOJA N.º 1 — Rua 37, n.º 348 — ESPINHO

LOJA N.º 2 — Rua 23, n.º 359 — ESPINHO

LOJA N.º 3 — Av. Rodrigues de Freitas, 114 — PORTO

PROMOÇÕES QUINZENAIS

| | |
|----------------------------|---------|
| Cevada Pensal 200 gr | 189\$00 |
| Xau 2,5 M, c/ Livro | 399\$00 |
| Douradas saborosas | 29\$00 |

SEMANÁRIO REGISTADO
NA DIRECÇÃO-GERAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL SOB O N.º 41/37
FUNDADO EM 27 DE MARÇO DE 1932 POR BENJAMIM DA COSTA DIAS

DEFESA DE ESPINHO

PROPRIEDADE DA EMPES — EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA., MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO SOB O N.º 59, FOLHAS 30 DO LIVRO C-1, COM O CAPITAL SOCIAL REALIZADO DE 520 MIL ESCUDOS □ REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO NA RUA 26, N.º 601, 2.º ESQUERDO, APARTADO 39, 4501 ESPINHO CODEX — TELEFONE 721525 □ MAQUETAGEM NA EMPES □ FOTOCOMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO NAS OFICINAS GRÁFICAS DE «O COMÉRCIO DO PORTO», 4000 PORTO □ TIRAGEM MÉDIA DE 3.500 EXEMPLARES □ DEPÓSITO LEGAL N.º 1604/83 □ MEMBRO DO IPIR — INSTITUTO PORTUGUÊS DE IMPRENSA REGIONAL

APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
PORTE PAGO



Biblioteca da Câmara Municipal de Espinho
Rua 31-32-Altos do Ex.Colégio
Na. Sra. da Conceição
4500 ESPINHO